



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TIMON – MA 2026 – 2029

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

PREFEITO MUNICIPAL	RAFAEL DE BRITO SOUSA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	DÁVILA CLAUDINO DE OLIVEIRA COSTA BEZERRA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	• INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO: LEI MUNICIPAL Nº 05 DE 1991 • CNPJ DO FMS: 11.410.879/0001-66 • GESTORA DO FMS: DÁVILA CLAUDINO DE OLIVEIRA COSTA BEZERRA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	• INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO DO CMS: LEI Nº 923 DE 1991 • NOME DA PRESIDENTE DO CMS: KAMILA SANTANA
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	DATA DA 15º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 26/08/2025
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	SIM
REGIÃO DE SAÚDE	REGIÃO DE SAÚDE: TIMON
ELABORAÇÃO	• TRABALHADORES DE SAÚDE • PLENA GESTÃO ASSESSORIA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 ANÁLISE SITUACIONAL.....	6
2.1 Condições Socio sanitárias	6
2.1.1 Aspectos Geográficos e Históricos	6
2.2 Perfil Demográfico	7
2.2.1 População Geral	7
2.2.2 Distribuição Populacional por Sexo	8
2.2.3 Distribuição por Faixa Etária	9
2.2.4 Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Taxa de Envelhecimento	10
2.3 Condições Ambientais	11
2.4 Perfil Epidemiológico	16
2.4.1 Nascidos-Vivos	16
2.4.2 Morbidade	17
2.4.3 Mortalidade	18
2.4.4 Iniquidades em Saúde.....	20
2.4.5 Cobertura Vacinal	20
2.4.6 Doenças Negligenciadas	21
3 ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE	25
3.1 Atenção Primária	26
3.2 Atenção Especializada	29
4 REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)	34
4.1 Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal (Rede Alyne)	35
4.1.1 Componente I – Pré-natal	35
4.1.2 Componente II – PARTO E NASCIMENTO	37
4.1.3 Componente III - Puerpério e Atenção Integral a Saúde da Criança	37
4.2 Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)	38
4.2.1 Componente Pré-hospitalar Fixo	39

4.2.2 Componente Pré Hospitalar Móvel	39
4.2.3 Componente Hospitalar	40
4.3 Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).....	40
4.4 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.....	42
4.5 Rede de Atenção à Saúde das Pessoa com Doenças Crônicas	42
5 APOIO LOGÍSTICO E A GESTÃO	45
6 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	46
7 GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	47
8 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	52
8.1 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O BIÊNIO 2025-2027	53
9 RELAÇÕES INTERFEDERATIVAS	55
10 DESEMPENHO DE INDICADORES DE SAÚDE.....	55
10.1 Matriz GUT.....	56
11 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADARA, E DA XV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	58
11.1 COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA, REALIZADA EM 29.04.2025, e da XV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TIMON REALIZADA EM 26.08.2025 COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.	74
12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	76
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
ANEXOS	79

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Timon–MA tem como missão planejar, executar e gerir as ações e os serviços de saúde em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando a excelência na atenção à saúde, a integralidade do cuidado e a melhoria da qualidade de vida da população timonense.

Em conformidade com a Lei Orgânica da Saúde, expressa nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que estabelecem como princípios fundamentais do SUS a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade da atenção e a equidade na assistência, o planejamento em saúde constitui-se como elemento central para a organização e a gestão do sistema.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Saúde (PMS), além de atender a uma exigência legal, configura-se como um instrumento estratégico de gestão, fundamental para a consolidação do SUS no âmbito municipal. Por meio dele, são explicitados as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações que nortearão a atuação da Secretaria Municipal de Saúde no período de vigência do plano, orientando a tomada de decisão e a alocação dos recursos públicos.

A elaboração deste Plano Municipal de Saúde teve como marco inicial a realização da Etapa Municipal da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ocorrida em 25 de abril de 2025, bem como da 15ª Conferência Municipal de Saúde, realizada em 26 de agosto de 2025, que teve como tema: “Desafios para o fortalecimento do SUS no município de Timon–MA: fortalecer o SUS é defender a vida”.

Esses importantes espaços de participação social contaram com a presença e a contribuição de profissionais de saúde, gestores, técnicos da administração pública, representantes do Conselho Municipal de Saúde, entidades de classe e da sociedade civil, assegurando o caráter democrático do processo de construção do plano, a partir da discussão da situação de saúde do município e da proposição de estratégias para o enfrentamento dos problemas identificados e o aprimoramento dos serviços de saúde.

O conteúdo aqui apresentado expressa os anseios, as demandas e o grau de amadurecimento político dos profissionais de saúde, dos técnicos que atuam na gestão municipal e da sociedade civil organizada, representada pelo Conselho

Municipal de Saúde, reafirmando o compromisso com o controle social e com a gestão participativa do SUS.

Dessa forma, o presente Plano Municipal de Saúde (PMS) tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Único de Saúde no município de Timon, garantindo à população o acesso integral, equânime e oportuno às ações e aos serviços de saúde de qualidade, contribuindo para a melhoria das condições de saúde, a redução das iniquidades e a promoção da qualidade de vida.

O Plano Municipal de Saúde para o período de 2026 a 2029 está estruturado a partir de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI), compatibilizando e incorporando as propostas aprovadas na Etapa Municipal da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e na 15ª Conferência Municipal de Saúde, sob tema “Desafios Para O Fortalecimento Do SUS No Município De Timon, Fortalecer O SUS É Defender A Vida.” bem como as metas e ações continuadas dos programas e políticas nacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

2 ANÁLISE SITUACIONAL

2.1 Condições Socio sanitárias

As condições socio sanitárias se referem à caracterização territorial do município, abordando os aspectos geográficos, históricos e culturais. Além disso, a análise apresenta as peculiaridades do município de Timon-MA, explorando as características sociais, culturais, religiosas, turísticas e as potencialidades naturais.

2.1.1 Aspectos Geográficos e Históricos

A cidade de Timon teve sua origem a partir da povoação de terras que limitavam o então município de São José das Cajazeiras. Esse pequeno povoado, mais tarde, foi elevado à categoria de Vila, por meio do Decreto nº 50, de 22 de dezembro de 1890, assinado pelo então Vice-Governador do Estado do Maranhão, o bacharel José Vianna Vaz. O povoado passou, a partir de então, a ser chamado Vila de Flores, tendo seus limites discriminados um ano depois pelo mesmo, por meio do Decreto nº 61, de 02 de fevereiro de 1891.

Três anos depois, no entanto, devido ao fato de Flores não possuir infraestrutura compatível com as exigências básicas para funcionar como Vila, como prédios públicos destinados à instalação da Câmara do Júri e da cadeia pública, o

Decreto nº 50 foi anulado pelo então Governador, o bacharel Alfredo da Cunha Martins, por meio da Lei nº 38, de 1º de maio de 1893. Somente em 05 de março de 1896, a Lei nº 123, assinada por Manoel Ignácio Belfort Vieira, Governador do Estado do Maranhão, restabeleceu o termo judiciário de Flores, que voltou, assim, à condição de Vila, passando a atender às exigências legais, prevalecendo o Decreto nº 50, de 22 de dezembro de 1890.

A transição de Flores para Timon ocorreu em 1922, durante a administração do Coronel Ribeiro Albuquerque, quando a Vila foi elevada à categoria de cidade, por meio da Lei nº 1.139, no governo estadual do Dr. Godofredo Mendes Vianna. Foi nessa época que o Coronel Firmo Pedreira doou para o patrimônio da cidade uma área de um quilômetro quadrado, onde foi edificado o primeiro templo católico, uma capela de pedra, construída com a contribuição do Coronel José Ribeiro de Albuquerque.

Situada na margem esquerda do Rio Parnaíba, tendo como divisa a leste, no Estado do Piauí, a cidade de Teresina, Timon faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (Região Metropolitana de Teresina). A cidade de Timon está localizada a 426 km de São Luís por rodovia e, em linha reta, a 322 km. O município possui uma área territorial de 1.743,228 km² e densidade demográfica de 98,95 habitantes por km², segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2022.

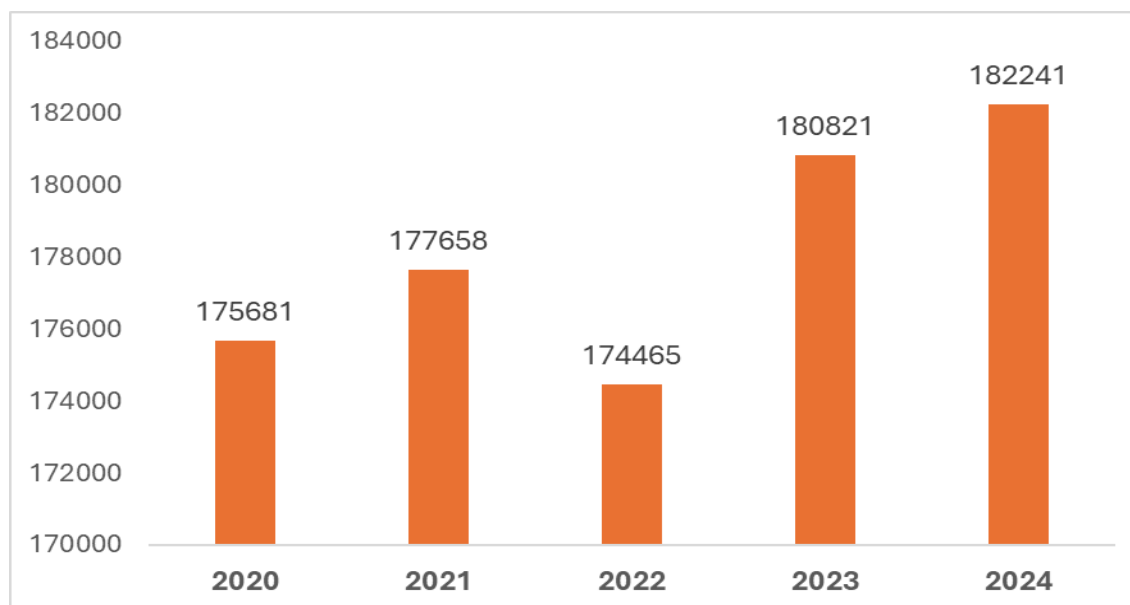
2.2 Perfil Demográfico

2.2.1 População Geral

As estimativas populacionais de Timon, elaboradas com base no Censo Demográfico de 2010, apresentaram crescimento nos dois primeiros anos analisados. Com a realização do Censo Demográfico de 2022, a população apurada mostrou-se inferior às estimativas anteriores, totalizando 174.465 habitantes, com posterior retomada do crescimento populacional nos dois anos subsequentes, conforme apresentado na Figura 1.

Atualmente, de acordo com a estimativa populacional mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2025, o município de Timon possui uma população estimada de 182.711 habitantes.

FIGURA 1 - População residente no município de Timon-MA, 2020 a 2024.

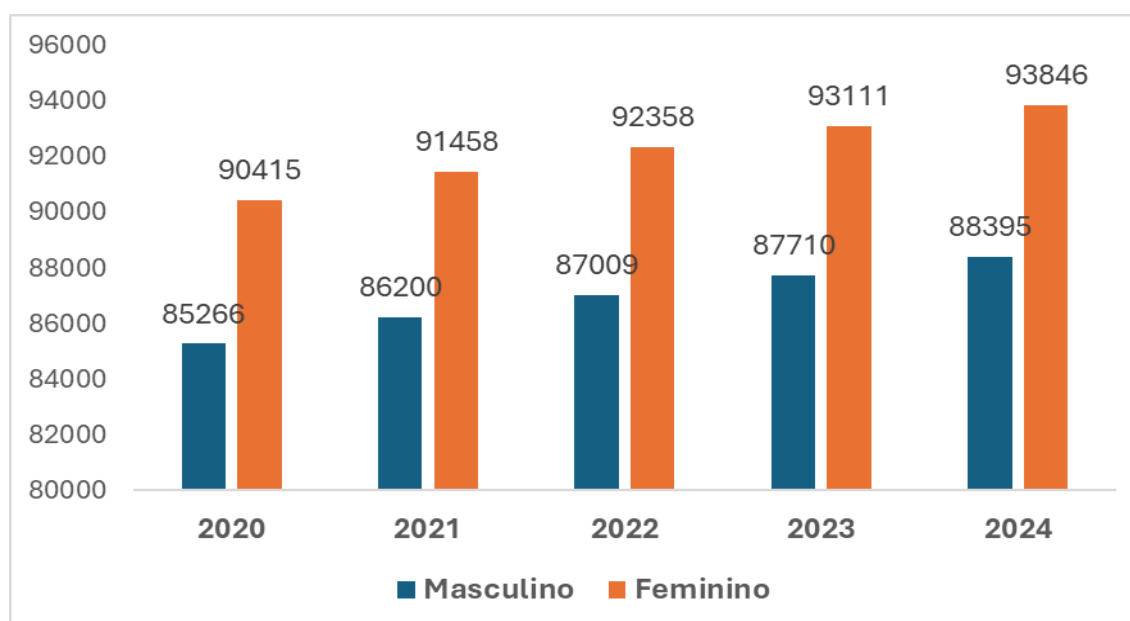


Fonte: MS/DADATUS/Tabnet, 2025

2.2.2 Distribuição Populacional por Sexo

Em relação à população residente estratificada por sexo, é possível observar que a população feminina apresenta quantitativo superior ao da população masculina nos cinco anos analisados, ambas com tendência de crescimento ao longo do período, conforme demonstrado na Figura 2.

FIGURA 2 - População residente por sexo no município de Timon-MA, 2020 a 2024.

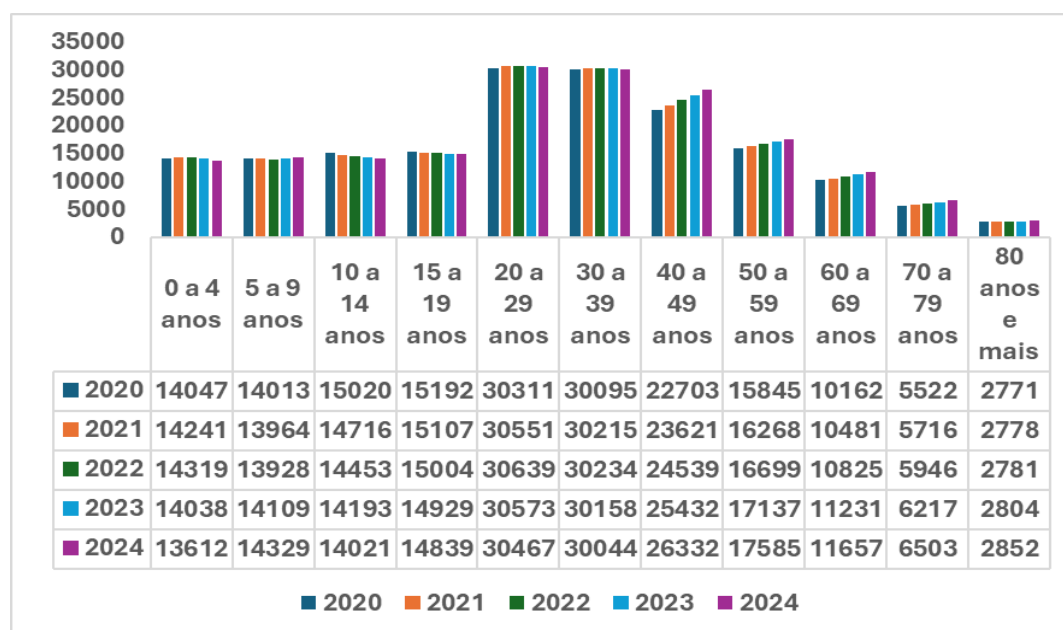


Fonte: MS/DATASUS/Tabnet, 2025

2.2.3 Distribuição por Faixa Etária

A população estratificada por faixa etária apresentou variações de crescimento e redução no período analisado. Os dados da Figura 3 evidenciam redução populacional em quatro faixas etárias, sendo 0 a 4 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos e 30 a 39 anos. As demais oito faixas etárias apresentaram crescimento, com destaque para as cinco últimas faixas etárias, o que indica um processo gradativo de envelhecimento da população.

FIGURA 3 - População residente no município de Timon por faixa etária, 2020 a 2024.

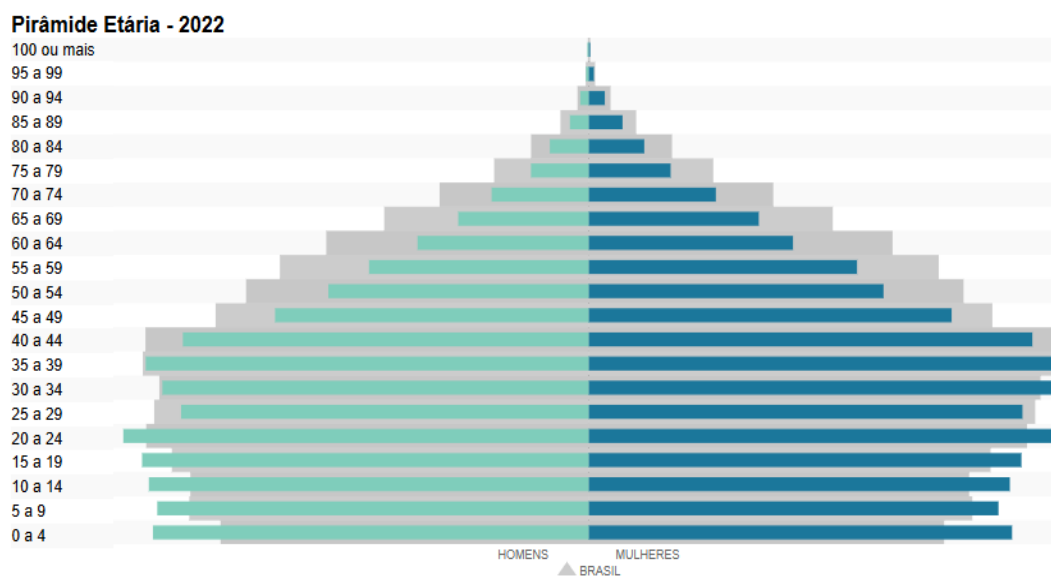


Fonte: MS/DATASUS/Tabnet, 2025.

De forma ilustrativa, a pirâmide populacional apurada no último Censo Demográfico realizado pelo IBGE, em 2022 (Figura 4), apresenta uma distribuição por faixa etária semelhante à pirâmide nacional (representada na cor cinza), confirmando a superioridade numérica do sexo feminino. Observa-se, ainda, maior concentração populacional nas faixas etárias de 20 a 24 anos para o sexo masculino e de 35 a 39 anos para o sexo feminino.

Em comparação com a pirâmide nacional (representada na cor cinza), verifica-se que a distribuição etária do município de Timon apresenta valores superiores à média nacional até a faixa etária de 20 a 24 anos, enquanto, a partir dos 40 anos, a concentração populacional nos demais intervalos etários mostra-se inferior à observada no cenário nacional.

FIGURA 4 - Pirâmide populacional do município de Timon.



Fonte: IBGE, 2025.

Em razão da indisponibilidade de divulgação, pelo IBGE, de dados atualizados relativos à esperança de vida, fecundidade, taxa de envelhecimento e condições ambientais, utilizam-se, neste Plano Municipal de Saúde, os dados do Censo Demográfico de 2010, conforme apresentados a seguir:

2.2.4 Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Taxa de Envelhecimento

A esperança de vida ao nascer refere-se à expectativa de vida, ou seja, à estimativa do número médio de anos que um indivíduo pode viver ao nascer. A taxa de fecundidade mensura o número médio de filhos que uma mulher tende a ter ao longo de sua vida fértil. Esse indicador também expressa a expectativa de crescimento da população de um determinado território.

A taxa de envelhecimento avalia o grau em que a população de um território apresenta aumento proporcional de pessoas idosas, estando diretamente relacionada ao aumento da expectativa de vida, observado de forma contínua nas últimas décadas. Esses indicadores estão apresentados na tabela 1.

TABELA 1 - Esperança de vida ao nascer, taxa de fecundidade total e taxa de envelhecimento.

Territorialidade	Esperança de vida ao nascer			Taxa de fecundidade total			Taxa de envelhecimento		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Brasil	64,73	68,61	73,94	2,88	2,37	1,89	4,83	5,83	7,36
Maranhão	58,04	63,92	70,40	4,74	3,20	2,56	4,20	4,88	6,02
Timon (MA)	60,57	64,35	71,02	4,21	2,73	2,15	3,74	4,74	5,90

Fonte: Atlas Brasil, 2025.

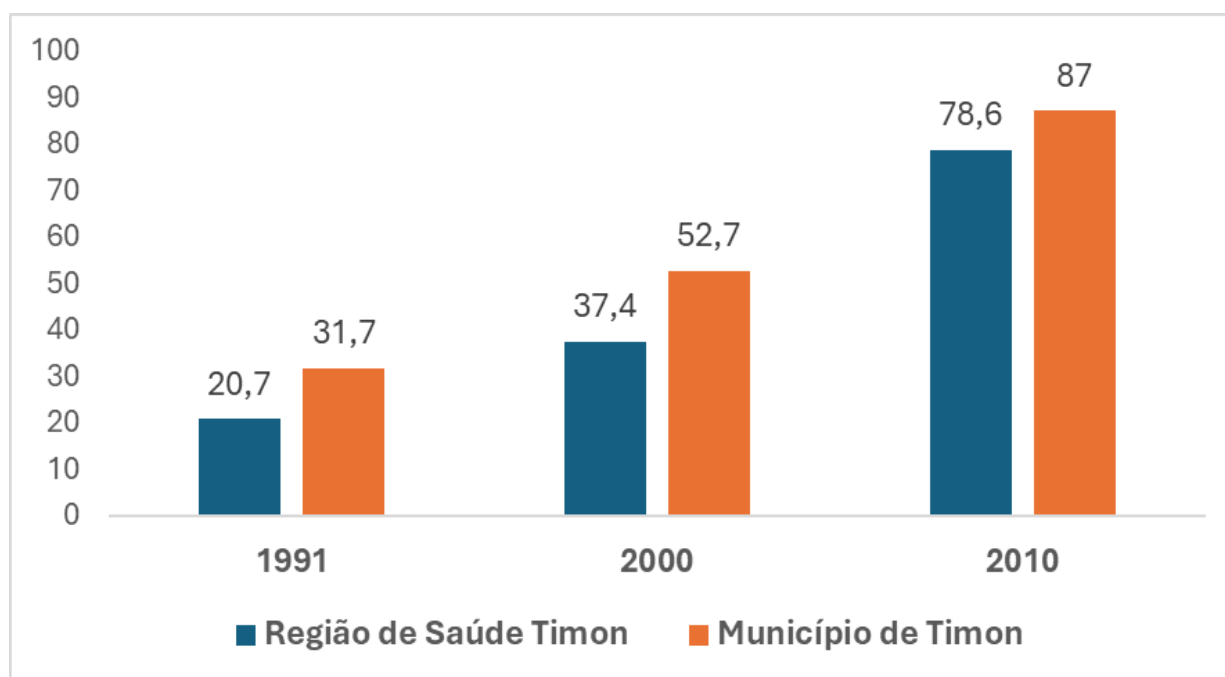
A esperança de vida ao nascer apresentada na Tabela 1 evoluiu ao longo do período analisado, mantendo-se acima da média do Estado do Maranhão e abaixo da média nacional. Em relação à taxa de fecundidade, observa-se que os valores do município permaneceram inferiores aos do Estado e superiores aos da média nacional. Por fim, a taxa de envelhecimento de Timon apresentou-se inferior tanto à taxa estadual quanto à nacional, em todos os três censos analisados.

2.3 Condições Ambientais

- **Abastecimento de Água**

A análise do abastecimento adequado de água considera um intervalo temporal de 20 anos, correspondente à realização dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, sendo este último o dado mais recente disponível, em razão da não divulgação dessas informações no Censo Demográfico de 2022. O Gráfico apresentado na Figura 5 expressa a evolução histórica desse serviço, permitindo a comparação da cobertura do município com a cobertura da respectiva Região de Saúde.

FIGURA 5 - Distribuição do abastecimento de água na Região de Saúde Timon e no Município de Timon (1991, 2000, 2010).



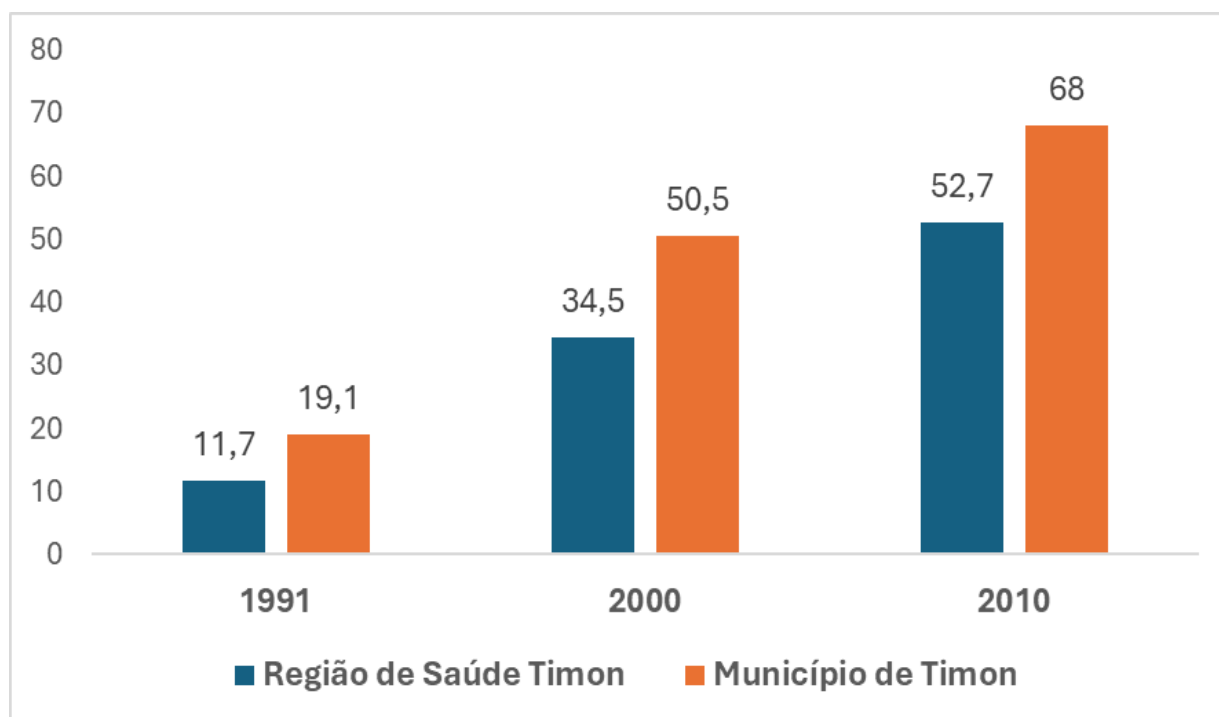
Fonte: PROADESS/FIOCRUZ, 2025.

Os dados apresentados no Gráfico da Figura 5 demonstram que a cobertura do serviço de abastecimento de água apresentou crescimento progressivo tanto na Região de Saúde quanto no município de Timon, destacando-se que, no âmbito municipal, a cobertura manteve-se superior à regional, alcançando 87% no ano de 2010.

- **Percentual da População Atendida por Serviço Regular de Coleta de Lixo Domiciliar**

A coleta adequada de lixo representa um indicador importante de preservação ambiental e de promoção de saúde, tendo em vista que diminui a quantidade de poluentes, no meio ambiente, e reduz a proliferação de vetores de doenças. O serviço de coleta de lixo regular está representado no gráfico da figura 6, para a região de saúde e para o município de Timon.

FIGURA 6 - Distribuição do Percentual de Coleta de Lixo Domiciliar na Região de Saúde Timon e no Município de Timon (1991, 2000, 2010).



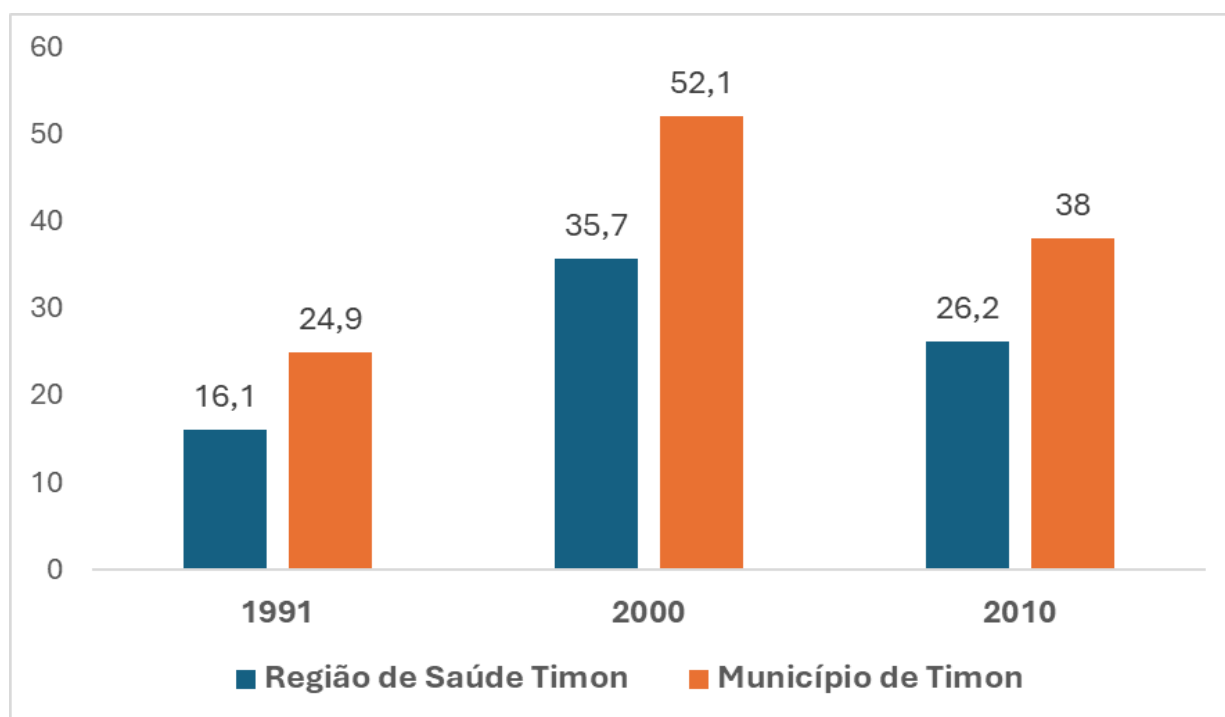
Fonte: PROADESS/FIOCRUZ, 2025.

O serviço de coleta de lixo domiciliar também apresentou crescimento ao longo do período correspondente aos três censos analisados, em ritmo progressivo tanto para a Região de Saúde quanto para o município de Timon, porém com níveis de cobertura inferiores aos observados para o serviço de abastecimento de água, conforme apresentado na Figura 5. O município de Timon manteve cobertura superior à da Região de Saúde; entretanto, no ano de 2010, aproximadamente 32% da população ainda se encontrava desprovida desse serviço.

- **Percentual da População com Disposição Adequada do Esgoto Sanitário**

O esgotamento sanitário é um parâmetro fundamental para a promoção da saúde, uma vez que contribui para a redução de agravos e doenças, além de proporcionar melhor qualidade de vida à população. Os dados referentes ao esgotamento sanitário adequado estão apresentados no Gráfico da Figura 7.

FIGURA 7 - Cobertura de Esgoto Sanitário na Região de Saúde Timon e Município de Timon (1991, 2000, 2010).



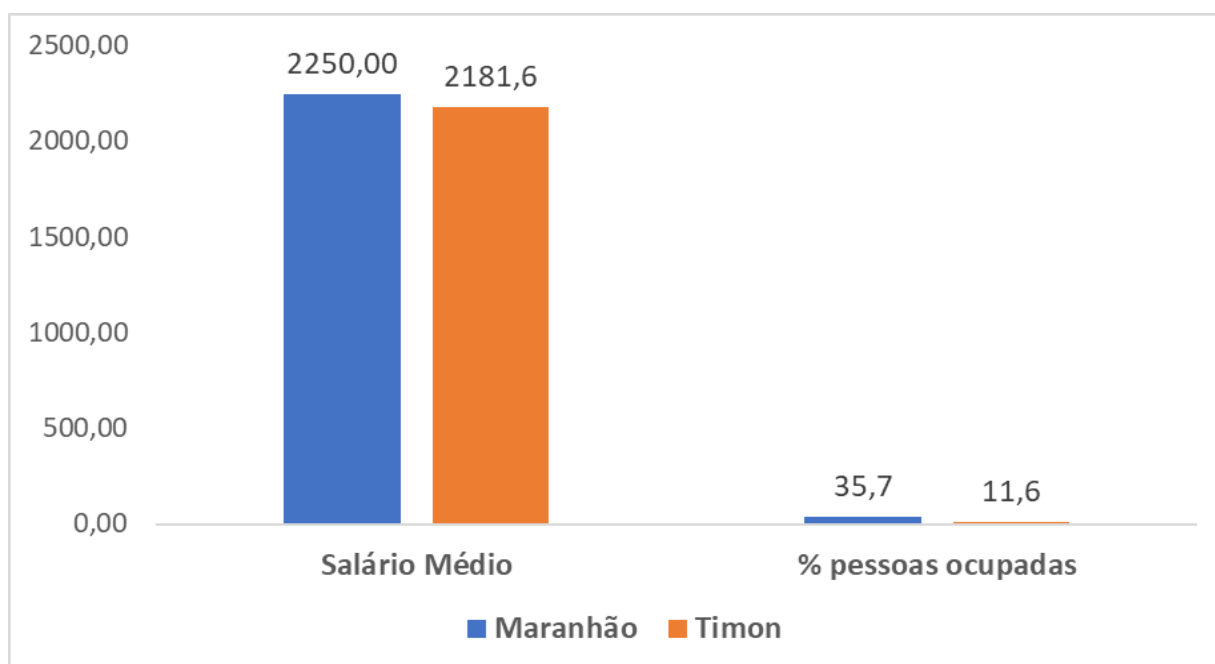
Fonte: PROADESS/FIOCRUZ, 2025

Já a cobertura do serviço de esgotamento sanitário apresenta-se como crítica, tanto no município de Timon quanto na Região de Saúde de Timon, com cobertura inferior a 40% da população. Essa condição expõe a população a maiores riscos de adoecimento, decorrentes da destinação inadequada dos dejetos e da contaminação ambiental.

- **Trabalho e Renda**

De acordo com os dados apurados no Censo Demográfico de 2022, disponibilizados pelo IBGE por meio do ambiente “Cidades”, a situação de trabalho e rendimento da população do município está demonstrada na Figura 8.

FIGURA 08 - Rendimento e proporção de pessoas ocupadas no município de Timon, 2022.



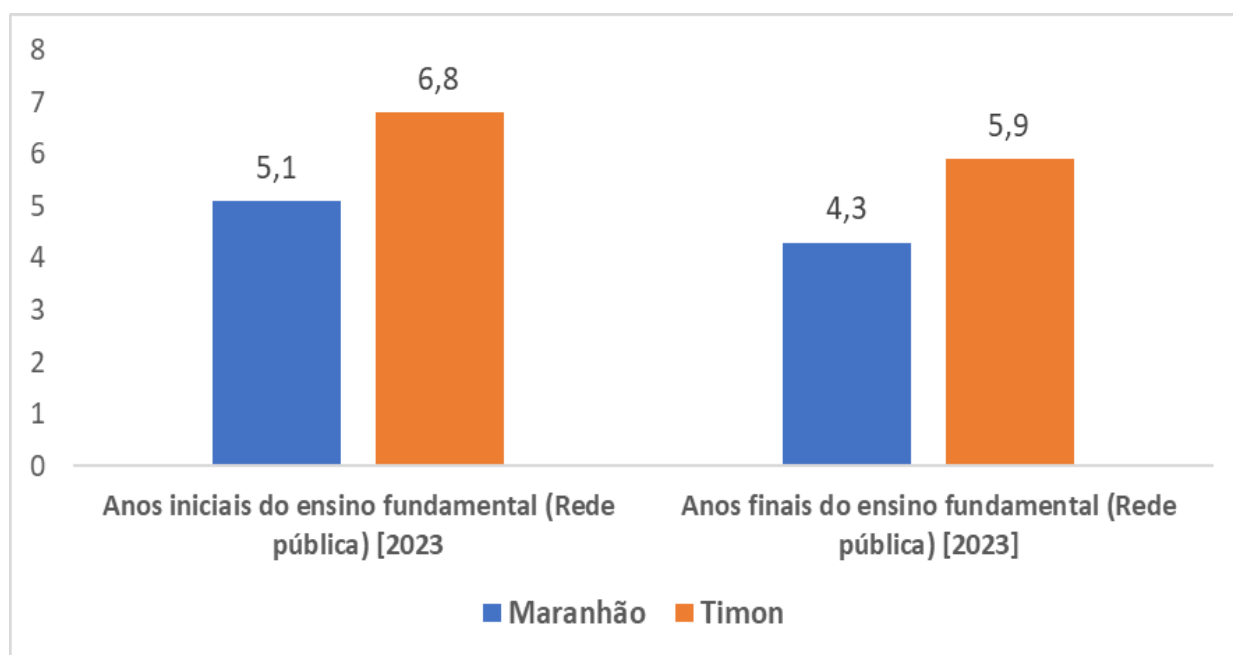
Fonte: IBGE/Cidades, 2025.

Ao comparar os dados do município com os do Estado do Maranhão, observa-se que a renda média dos trabalhadores formais de Timon manteve-se ligeiramente inferior à renda média dos trabalhadores do Maranhão, enquanto a proporção de pessoas ocupadas mostrou-se significativamente inferior, correspondendo a aproximadamente um terço da proporção observada no Estado.

- **Taxa de Escolarização**

A taxa de alfabetização do município de Timon, apurada no Censo Demográfico de 2022, demonstra que crianças e adolescentes do município apresentam elevada frequência escolar, alcançando uma cobertura de 99,24%, enquanto a taxa observada no Estado do Maranhão foi de 82,77%, conforme apresentado na Figura 9.

FIGURA 9- Anos Iniciais e Finais no Ensino Fundamental em Rede Pública de Timon e Maranhão, 2022.



Fonte: IBGE/Cidades, 2025.

Com base nos dados da Figura 9, comprova-se que a taxa de alunos que iniciaram e concluíram o ensino fundamental tanto na rede pública do município de Timon, quanto do Estado do Maranhão reduziu no ano de 2023, embora a taxa do município tenha reduzido menos.

Em relação à escolarização, Timon alcançou expressivo desempenho no ano de 2022 ao alcançar 98,87%.

2.4 Perfil Epidemiológico

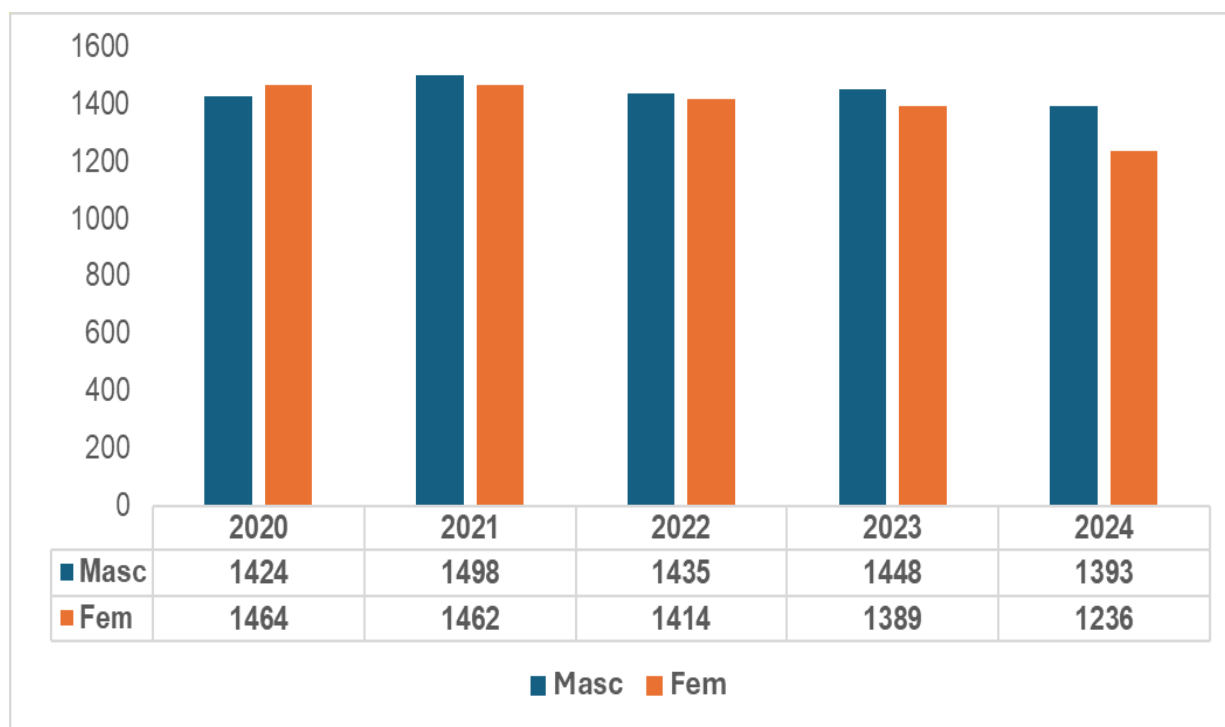
2.4.1 Nascidos-Vivos

O comportamento epidemiológico das crianças nascidas vivas em Timon indica variações na distribuição por sexo ao longo do período analisado. No ano de 2020, observou-se maior número de nascimentos do sexo feminino, enquanto a partir de 2021 passou a predominar o sexo masculino, com posterior inversão dessa predominância ao longo dos anos seguintes.

Observa-se, ainda, que houve aumento no número de nascidos vivos de 2020 para 2021, redução entre 2021 e 2022 e que, no ano de 2023, apenas os registros do sexo masculino apresentaram aumento. Em 2024, registrou-se redução no número de nascidos vivos em ambos os sexos.

A Figura 10 apresenta a distribuição dos nascidos vivos por sexo, no período correspondente aos quatro anos analisados, conforme segue:

FIGURA 10 - Nascidos vivos de Mães Residentes em Timon, segundo sexo, 2020 a 2024.



Fonte: MS/SINASC, 2025.

2.4.2 Morbidade

A morbidade avalia as causas de internações a que a população residente foi submetida. É importante verificar os grupos de doenças são mais frequentes como indicativo para que as ações de saúde sejam direcionadas à promoção da saúde e redução do quadro de morbidade hospitalar.

A tabela 2 apresenta o panorama de internações hospitalares de residentes no município no período analisado.

TABELA 2 - Distribuição das internações hospitalares de residentes no município de Timon, segundo capítulos CID-10, 2020 a 2024.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	944	937	386	419	388	3074

II. Neoplasias (tumores)	105	157	306	253	386	1207
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	29	44	46	47	203
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	61	70	103	95	397
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	5	5	2	20
VI. Doenças do sistema nervoso	30	28	33	55	56	202
VII. Doenças do olho e anexos	594	8	0	2	0	604
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	2	3	2	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	122	196	249	331	260	1158
X. Doenças do aparelho respiratório	291	530	666	565	457	2509
XI. Doenças do aparelho digestivo	523	568	871	1252	1015	4229
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	297	237	423	361	297	1615
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	21	34	46	86	199
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	292	283	474	439	431	1919
XV. Gravidez parto e puerpério	2784	2869	2863	2923	2725	14164
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	164	234	386	356	369	1509
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	19	7	25	29	94
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	91	58	83	58	63	353
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	97	79	146	335	417	1074
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	120	80	316	276	703	1495
TOTAL	6590	6400	7364	7853	7828	36035

Fonte: MS/SIH, 2025.

De acordo com o apurado no tabela acima e entre os grupos de causa com as maiores frequências de internação, chama atenção as neoplasias, doenças endócrinas, doenças dos aparelhos circulatório, respiratório, digestivo e geniturinário, algumas afecções originadas no período perinatal, causas externas e contatos com serviços de saúde, pelo fato de, além de apresentarem alta frequência de internações, ainda apresentaram tendência de crescimento, sinalizando a necessidade de priorizar os correspondentes programas de saúde na tentativa de estabelecer melhor controle.

2.4.3 Mortalidade

A mortalidade representa o último desfecho do ciclo vital. O comportamento da mortalidade de pessoas residentes em Timon passa a ser demonstrado na tabela 3.

TABELA 3 – Distribuição de óbitos de residentes no município de Timon, segundo capítulos CID-10, 2020 a 2024.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	219	272	106	67	58	722
II. Neoplasias (tumores)	155	154	141	145	169	764
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	4	10	8	8	6	36
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	166	140	175	164	144	789
V. Transtornos mentais e comportamentais	24	19	16	16	11	86
VI. Doenças do sistema nervoso	29	21	37	31	28	146
IX. Doenças do aparelho circulatório	267	259	308	278	257	1369
X. Doenças do aparelho respiratório	120	98	126	120	96	560
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	53	67	62	67	290
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	14	9	7	17	56
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	4	4	7	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	26	27	37	36	153
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	2	4	3	13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	19	22	21	20	102
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	9	15	12	9	54
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	48	35	30	28	24	165
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	209	203	175	227	217	1031
TOTAL	1353	1341	1268	1231	1169	6362

Fonte: MS/SIM, 2025.

Embora as doenças do aparelho circulatório permanecem liderando as causas de óbito, sua evolução nos anos analisados foi discreta e com redução no ano de 2024. Semelhante situação também se observa nos óbitos dos demais capítulos.

2.4.4 Iniquidades em Saúde

Considerando a importância e a necessidade de prover serviços públicos de saúde compatíveis com as peculiaridades e necessidades das comunidades em situação de vulnerabilidade e/ou pertencentes a grupos populacionais específicos existentes no município, torna-se fundamental iniciar pela identificação, localização e quantificação desses estratos populacionais. Somente a partir desse diagnóstico situacional é possível planejar ações e ofertar serviços que atendam de forma adequada, equânime e específica às necessidades de grupos como: população LGBTQIA+, comunidades quilombolas, povos indígenas, população em situação de rua, pessoas com deficiência, entre outros.

Esses grupos populacionais apresentam características, vulnerabilidades e necessidades específicas, o que demanda que os serviços de saúde adotem práticas sensíveis às iniquidades, fundamentadas no acolhimento humanizado, no respeito à diversidade, na equidade e na garantia do acesso integral às ações e serviços de saúde.

2.4.5 Cobertura Vacinal

A prevenção e a erradicação das doenças transmissíveis são alcançadas, sobretudo, por meio da utilização de vacinas específicas, ou seja, da imunização. Dessa forma, a imunização da população contra as doenças infecciosas contribui de maneira significativa para a redução da morbimortalidade e para a melhoria da qualidade de vida da população.

A cobertura vacinal expressa o grau de alcance das vacinas que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança, em conformidade com o preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A Tabela 4 apresenta a cobertura vacinal do município de Timon no período de 2020 a 2024, evidenciando oscilações nos percentuais de cobertura vacinal ao longo dos anos analisados.

TABELA 4 - Cobertura Vacinal Segundo Imuno e Ano, Timon 2020 a 2024.

Imuno	2020	2021	2022	2023	2024
BCG	96,69	97,43	118,70	46,55	47,74
Hepatite B em crianças até 30 dias	93,77	94,77	112,88	45,70	47,01
Rotavírus Humano	45,34	55,01	68,18	75,16	78,93
Meningococo C	47,12	53,88	73,10	74,56	77,98
Hepatite B	45,30	52,53	70,05	72,02	75,69
Penta	45,30	52,53	70,05	71,99	75,66
Pneumocócica	52,06	59,48	77,46	81,64	84,86
Poliomielite	46,44	49,97	69,29	70,47	79,54
Poliomielite 4 anos	30,29	41,41	61,44	59,51	72,46
Febre Amarela	36,65	41,52	55,37	59,13	49,60
Hepatite A	45,52	44,81	54,81	64,55	70,03
Pneumocócica (1º ref)	40,93	37,98	73,03	71,85	83,64
Meningococo C (1º ref)	40,60	44,74	71,05	73,85	83,76
Tríplice Viral D1	46,30	53,85	63,99	69,24	72,73
Tríplice Viral D2	33,81	36,36	51,25	50,88	46,22
DTP	44,27	51,44	70,05	72,13	75,88
DTP REF (4 e 6 anos)	34,11	44,60	64,32	61,54	76,95
Dupla adulto	12,38	7,92	29,05	59,02	61,92
Varicela	37,01	39,08	53,36	58,67	41,16

Fonte: MS/SIPNI, 2025

Dos 19 imunobiológicos componentes do calendário de vacinação, o município conseguiu alcançar meta apenas em BCG nos anos de 2020 e 2021. No ano de 2022, além de BCG conseguiu alcançar meta também em hepatite B em menores de 30 dias, e nos dois anos seguintes em nenhuma, evidenciando que o município tem enfrentado dificuldades na condução dos imunos biológicos que integram o calendário básico de vacinação.

2.4.6 Doenças Negligenciadas

Doenças negligenciadas são aquelas que acometem, predominantemente, populações em situação de pobreza e vulnerabilidade social, recebendo menor prioridade em termos de pesquisa, vigilância, prevenção, diagnóstico, tratamento e controle. Essas doenças são causadas por agentes infecciosos ou parasitários e

incluem agravos como hanseníase, tuberculose, doença de Chagas, leishmaniose, entre outros, frequentemente associados a condições inadequadas de saneamento básico e de acesso aos serviços de saúde.

No contexto deste grupo de doenças, foram analisados os registros de doença de Chagas, hanseníase, leishmaniose visceral, tuberculose e sífilis em pessoas residentes no município de Timon, no período de 2020 a 2024, não sendo identificadas notificações de doença de Chagas aguda. Os registros referentes às demais doenças estão apresentados nas Tabelas 5 e 6 e nas Figuras 11 e 12.

- **Tuberculose**

Os dados expressos na Tabela 5 apresentam as frequências de casos notificados de tuberculose no período de 2020 a 2024. Esses registros refletem o desempenho das ações de vigilância em saúde, especialmente na identificação de novos casos e no acompanhamento de contatos.

TABELA 5 - Casos de Tuberculose Segundo Ano e Forma Diagnóstica. Timon, 2020 a 2024.

Forma	2020	2021	2022	2023	2024
Pulmonar	32	62	77	86	84
Extrapulmonar	5	1	12	7	7
Pulmonar + Extrapulmonar	0	3	1	0	1
Total	37	66	90	93	92

Fonte: MS/SINAN, 2025.

Conforme os dados apresentados, o município de Timon enfrenta problemas no controle da tuberculose, implicando na notificação de vários casos, principalmente a forma pulmonar. Esse cenário reforça a necessidade de intensificação das ações de busca ativos de novos casos, bem como dos contatos, a fim de se estabelecer melhor controle da doença no município.

- **Hanseníase**

Em relação à hanseníase, a Tabela a seguir apresenta os casos notificados no período analisado. Observa-se que esse agravo, a exemplo da tuberculose, mantém-se

persistente no município, com tendência de crescimento ao longo dos anos, destacando-se a forma multibacilar como a de maior frequência.

TABELA 6 – Casos de Hanseníase segundo classificação, Timon, 2020 a 2024.

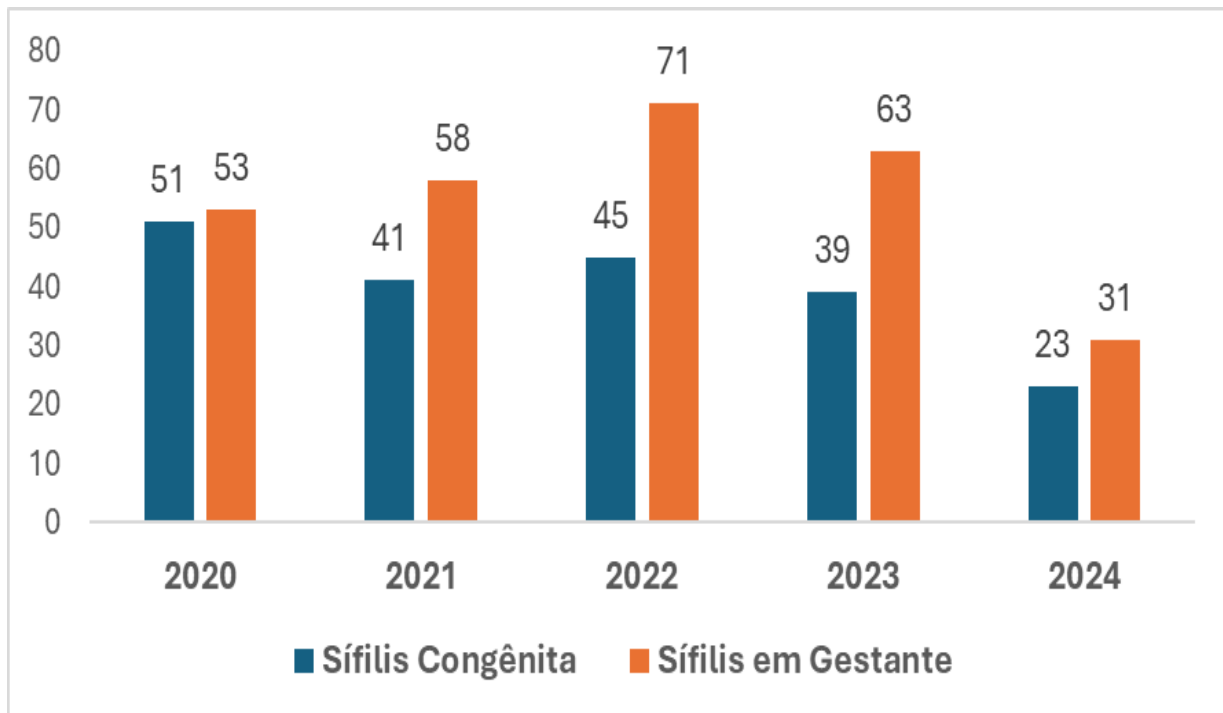
Classificação	2020	2021	2022	2023	2024
Paucibacilar	8	12	22	13	14
Multibacilar	50	66	68	76	53
Total	58	78	90	89	67

Fonte: MS/SINAN, 2025.

- **Sífilis**

Considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST), a sífilis pode ser transmitida por via vertical, da gestante para o feto, podendo resultar em sífilis congênita. No município de Timon, o panorama da sífilis está apresentado na Figura 11, contemplando tanto os casos de sífilis em gestantes quanto os de sífilis congênita, de acordo com a classificação clínica da doença.

FIGURA 11 - Casos de Sífilis Congênita e em Gestantes, Timon, 2020 a 2024.



Fonte: MS/SINAN, 2025.

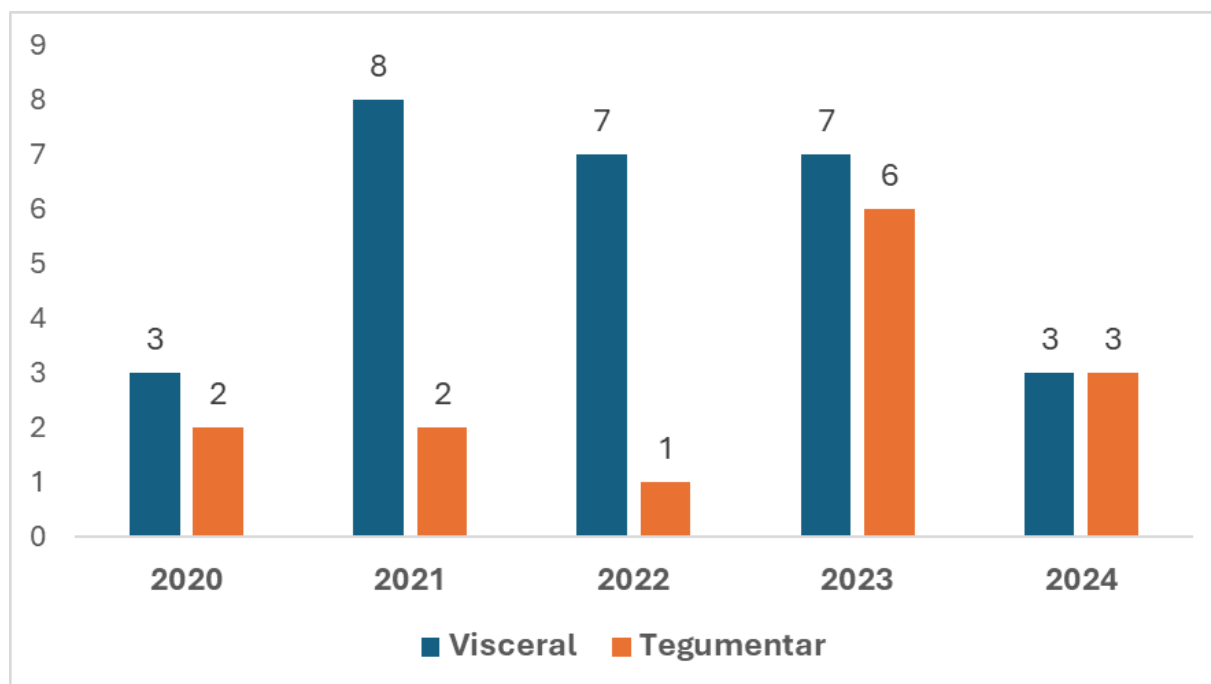
Ao longo dos cinco anos analisados, a notificação de sífilis em gestantes apresentou-se superior à de sífilis congênita em todos os anos, embora ambos os agravos indiquem tendência de declínio no período. Esse comportamento epidemiológico reforça a necessidade de qualificação da atenção ao pré-natal, com vistas ao diagnóstico oportuno, ao tratamento adequado e à prevenção da transmissão vertical, contribuindo para o melhor controle da doença no município.

- **Leishmaniose Visceral Humana**

A leishmaniose visceral humana é uma doença infecciosa classificada como negligenciada, transmitida por vetor do gênero flebotomíneo, tendo o cão como principal reservatório doméstico.

No período analisado, a leishmaniose visceral humana apresentou maior número de casos notificados em comparação à forma tegumentar, com picos de aumento entre os anos de 2021 e 2023, seguido de redução no ano de 2024, conforme apresentado na Figura 12.

FIGURA 12 - Casos de Leishmaniose Visceral Humana e Leishmaniose Tegumentar Americana em Residentes de Timon, 2020 a 2024.



Fonte: MS/DATASUS/Tabnet, 2025.

3 ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

O município de Timon-MA conta com uma rede de 118 estabelecimentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sendo representados abaixo:

TABELA 7 – Distribuição da Rede Física de Timon-MA.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	44
POLICLÍNA	01
HOSPITAL GERAL	02
HOSPITAL/DIA-ISOLADO	01
CONSULTÓRIO ISOLADO	11
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	25
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	12
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	06
FARMÁCIA	01
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	03
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	03
CENTRO DE ATENÇÃO EM HEMOTERAPIA E/OU HEMATOLOGIA	01
PRONTO ATENDIMENTO	01
ACADEMIA DA SAÚDE	02
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	01
CLÍNICA ORTOPÉDICA	01
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	01
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	01
CENTRO DE IMUNIZACAO	01
TOTAL	118

Fonte: MS/CNES, 2025.

O município é habilitado na condição de gestão plena dos serviços de saúde e oferece a população serviços de atenção primária, média e alta complexidade por meio de 57 (cinquenta e sete) Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF e 57

(cinquenta e sete) Equipes de Estratégia de Saúde Bucal – ESB, 02 (dois) Hospital Geral, 01 (uma) UPA, 01 (uma) Policlínica, 03 (três) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), 06 (seis) unidades do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), 02 Academia da Saúde e 01 (uma) Central de Rede de Frio, entre outros.

3.1 Atenção Primária

As Unidades de Saúde da Família - USF apresentam resolutividade dentro de suas ações básicas como é preconizado pelo Ministério da Saúde e trabalham com dois tipos de demanda:

- **Programada** - onde são desenvolvidos os programas prioritários pelo Ministério da Saúde como: saúde da mulher, da criança, do adolescente, do homem, do adulto e do idoso, vacinação, visita domiciliar e vigilância em saúde.
- **Livre** - onde são incluídas as pessoas que estão necessitando de atendimento e que procuram o serviço espontaneamente.

A demanda programada acontece através da orientação e informação pelos Agentes Comunitários de Saúde – ACS à população adscrita, através de cronograma elaborado pela equipe. Já a demanda livre é atendida conforme demanda programada e dentro do horário de funcionamento das USF. Em caso de não atendimento no dia, a consulta é agendada para uma outra data. Nessa demanda são atendidas também as urgências/emergências, na qual são encaminhadas às unidades de referência.

O Município desenvolve os seguintes programas e serviços:

- Programa de controle da hipertensão;
- Programa de controle da diabetes;
- Programa de eliminação da hanseníase;
- Programa de controle da tuberculose;
- Programa de atenção à saúde da Mulher;
- Programa de atenção à saúde da criança;
- Programa de atenção à saúde do Homem;
- Estratégia saúde da Família;
- Programa de agentes comunitários de saúde;
- Programa de saúde bucal;
- Procedimentos de enfermagem (curativos, injeções, inalações, retirada de pontos etc.);

- Visitas domiciliares;
- Controle de endemias;
- Vigilância sanitária
- Vigilância Epidemiológica;
- PSE;
- Equipe Multiprofissional;
- Programa nacional de imunização;
- Serviços de informação em saúde (SINASC, SINAN, SISVAN, SIM, E-SUS, SISAB, SIA/SUS etc.

- **Academia de Saúde**

O município de Timon-MA conta com dois pólos de academia da saúde com uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado, sendo um no Parque Alvorada e o outro no conjunto Boa Vista. Esses polos encontram-se dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados.

Como ponto de atenção no território complementa o cuidado integral e fortalece as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia da Saúde da Família, equipe multiprofissional e Vigilância em Saúde.

- **Equipe e-Multi**

A Equipe Multiprofissionais tem como objetivo apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Atenção primária e Saúde da Família. É composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuam no apoio e em parceria com os profissionais das Equipes de Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde nas áreas sob sua responsabilidade. Timon possui atualmente 05 Equipes Multiprofissionais (e-Multi).

- **Vigilância Sanitária**

A Vigilância Sanitária Municipal efetiva suas atividades através de ações de baixa complexidade, distribuindo suas atividades em visitas a estabelecimentos na área de alimentos, escolas, unidades de saúde, hotéis, salão de beleza verificando instalações, aspectos físicos, higiênico, organização, modo de conservação e prazo de

validade dos produtos, sendo expedido laudo de inutilização de mercadorias vencidas em estabelecimentos e medicamentos na farmácia básica.

A Vigilância Sanitária Municipal realiza atendimento a denúncias relacionadas a problemas causados por criatórios de porcos, fossas e lixo. Monitoramento da água para consumo humano através do Programa VIGIAGUA, buscando eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde.

O Município de Timon conta com 44 (quarente e quatro) UBS. Verifica-se em cada unidade: aspecto físico e higiênico e controle das atividades realizadas.

O controle das atividades é coordenado pelos seguintes setores:

Unidades Básicas de saúde: o controle é efetuado Secretaria Municipal de Saúde, sendo acompanhada pela Vigilância Sanitária Municipal;

Ações de enfermagem: são monitoradas por Enfermeiras e devidamente fiscalizadas pelo Conselho Regional de Enfermagem (COREN);

Os controles das atividades de saúde são realizados em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (Vigilância Sanitária Estadual) que é responsável pelas ações de média e alta complexidade, sendo acompanhadas pela Vigilância Sanitária Municipal.

A fiscalização do meio ambiente é realizada com parceria entre VISA Municipal e Estadual, além das secretarias municipais, através de visitas onde são verificados os locais de riscos que podem causar danos à saúde da população, tais como: lixões, terrenos baldios e esgotos a céu aberto.

- **Vigilância Epidemiológica**

Em Timon Vigilância Epidemiológica se mantém atenta a suspeita e ou ocorrência de doenças de notificação compulsória e fornecendo os dados que traça o perfil epidemiológico populacional (dados demográficos, socioeconômicos, ambientais, de morbidade, mortalidade, notificação de surtos e epidemias), a coordenação da vigilância epidemiológica está localizada na Secretaria Municipal de Saúde e conta com a cooperação dos coordenadores dos sistemas de informação em saúde e registros dos bancos de dados (SINAN, SIPNI, SIM, SINASC, SIMDDA etc.), como fonte de dados, e a depender destes a fidedignidade de suas informações.

- **Vigilância Ambiental**

Na estrutura da Secretaria de Saúde de Timon existe uma equipe da vigilância ambiental formada por 01 (um) Coordenador e 94 Agente de Endemias. São realizadas atividades de ações de combate e controle de focos do *Aedes*, através de Campanhas, LIRA e várias outras ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. Realiza também anualmente a campanha de vacinação antirrábica animal procedendo a vacinação de todos os cães e gatos.

3.2 Atenção Especializada

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde caracteriza-se por promover coordenadamente os serviços especializados de média e alta complexidade em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno, realizando a atenção de modo integral aos usuários. A atenção especializada está organizada por um serviço de regulação de consulta/ exames especializados, que capta as demandas e necessidades da população e agenda para unidades próprias e conveniadas. Grande parte da demanda é acolhida em unidades municipais como: Policlínica, CAISM, CAEMI, CER II, Hospital, CTA/SAE, SAMU, UPA, APAE e Laboratório. Para a rede privada migram as necessidades de complexidade que não são atendidas pelo suporte público, sobretudo no que tange ao perfil de profissionais e presença de tecnologia adequada à complexidade do atendimento. A rede conveniada ao SUS realiza atendimentos apenas ambulatoriais.

TABELA 8 - Estrutura da Rede de Atenção Especializada de Timon.

SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO MUNICIPAL				
DISCRIMINAÇÃO	QUANT	CNES		ESPECIFICIDADES
Hospital Geral Municipal Dr. Jose Firmino de Sousa - média complexidade	01	HPA	2451999	54 leitos: 2 leitos de estabilização 8 leitos cirúrgicos 2 leitos de isolamento 42 leitos clínicos

Policlínica Dr. Antônio Martins Albuquerque Pedreira - Ambulatório de Especialidades	01	Policlínica	2452081	20 Especialidades médicas com 28 médicos especialistas + 05 especialidades multiprofissionais, além de apoio técnico administrativos . (neurologia, ortopedia, cardiologia, cirurgião geral, psiquiatria, dermatologia, urologia, reumatologia, endocrinologia e metabologia, coloproctologia, pneumologia, gastroenterologia, radiologia, geriatria, nefrologia, otorrinolaringologia, angiologia, oftalmologia, neuropediatria, ultrassografia, psicologia, enfermagem, fonoaudiologia, serviço social, nutrição) + apoio técnico administrativos (técnicos de enfermagem, técnico de radiologia e auxiliares administrativos).
Centro de Atenção Especializada Materno Infantil	01	CAEMI	9716661	Atendimento a gestante e a criança de alto risco.
Centro de Atenção Integrado a Saúde da Mulher	01	CAISM	5699290	Atendimento especializado à população feminina em várias faixas etárias.
Centro Especializado de Reabilitação Maria do Carmo Viana Neiva	01	CER II	7418000	Atendimento especializado de pacientes portadores de necessidade especiais (intelectual e física).
Centro de Especialidade odontológica	01	CEO	3254445	Atendimento especializado em odontologia
Serviço de Atendimento Móvel – SAMU	06	SAMU	- 7111355 - 5039762 - 7361564 - 7397674 - 7361572 - 3903745	1 ambulância suporte avançado; 4 ambulâncias suporte básico e; 1 motolância.
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	03	CAPS	3796876 2644649 3254410	01 CAPS AD (Álcool e outras drogas) 01 CAPS infantil 01 CAPS tipo II
Laboratório de Análises Clínicas Dr. Herbert Almada Tito	01	LAC	2452154	Laboratório exclusivo municipal
Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço Ambulatorial Especializado (CTA/SAE)	01	CTA/SAE	2494981	Atendimento aos pacientes de HIV/AIDS

Fonte: MS/CNES, 2025.

SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO ESTADUAL				
DISCRIMINAÇÃO	QUANT	CNES		ESPECIFICIDADES
Hospital Estadual Alarico Nunes Pacheco	01	HAP	2452782	Hospital Geral com Maternidade e leitos de UTI
Unidade de Pronto Atendimento – UPA	01	UPA	6928331	Atendimento de urgência com leitos de estabilização.

Fonte: MS/CNES, 2025.

SERVIÇOS DE GESTÃO FILANTRÓPICA				
DISCRIMINAÇÃO	QUANT	CNES		ESPECIFICIDADES
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	01	APAE	9100172	Atendimento sem fins lucrativos

Fonte: MS/CNES, 2025.

- **Hospital Municipal Dr. José Firmino de Sousa.**

Está localizado à Rua Pedro Alves de Moraes, S/N, no populoso Bairro Parque Alvorada em Timon. Atualmente conta com 54 leitos, assim distribuídos: 2 leitos de estabilização, 8 leitos cirúrgicos, 2 leitos de isolamento e 42 leitos clínicos. Dispõe de serviços de urgência e emergência clínica 24 horas por dia, atendimento de ortopedia 4 vezes na semana, Raio-X, ultrassonografia. Possui ainda, uma ambulância para paciente do hospital.

Serviços disponibilizados pelo hospital a população timonense:

- Atendimento de urgência clínica 24 Horas, com dois médicos nos plantões diurnos e um médico nos plantões noturnos;
- Atendimento de ortopedia três vezes por semana - atendimento de Urgência;
- Serviços de Raio X diário de 24 horas;
- Serviço de Imobilização e Gesso diário de 24 horas;
- Serviço de internação;
- Serviço de emergência com leitos de estabilização devidamente equipados com carro de parada cardiorrespiratória, desfibrilador e medicações utilizadas em emergências;
- Lavanderia (referência no município);
- Serviços de Exames Laboratoriais que cobrem pacientes internos (sistema de coleta de exames);

- Serviço de Assistência Social (Assistente Social, em regime de plantão de 12 horas de segunda a sábado);
- Serviço de Fisioterapia com fisioterapeutas de plantão;
- Serviço de Nutrição;
- Sala de Vacinas referência para a vacina antirrábica;
- Sala de Curativo;
- Serviço de Farmácia para pacientes internos;
- Serviço de Coleta de Material para Vigilância Epidemiológica (malária e leishmaniose);
- Sala de Nebulização 24 horas;
- Ambulância (unidade de suporte básico) para uso exclusivo do hospital.

Possui uma estrutura organizacional de Recursos Humanos (226 profissionais em saúde).

- **Apoio Diagnostico e Laboratorial**

O LAC - Laboratório de Análises Clínica de Timon Dr. Herbert Almada Tito, está situado na cidade de Timon – MA, desde o ano de 1994, com o objetivo de oferecer exames laboratoriais de média complexidade, tanto na Zona Urbana quanto Zona Rural. Está localizado na Rua Miguel Simão Nº 550, Bairro Centro. O laboratório é um dos pilares fundamentais de apoio ao diagnóstico médico. A análise clínica é o ramo de conhecimento que trabalha com o estudo de alguma substância de forma a coletar dados e apontar diagnósticos a respeito da saúde do paciente. Essa análise ocorre a partir de um exame feito a pedido de um médico e são entregues em laboratórios próprios para a realização desses exames. Essa análise ajuda a diagnosticar algum dado ou característica que possa ajudar no diagnóstico de alguma anomalia ou problema de saúde. O exame pode incluir, por exemplo, a coleta de materiais como urina, sangue, fezes entre outros, para serem analisadas e servirem para construir dados. Como esse material pode variar de natureza e de utilidade, os profissionais que irão analisá-lo também são variados.

As análises podem ser realizadas por vários profissionais diferentes como: Farmacêuticos, Bioquímicos, Biólogos, Médicos ou Biomédicos, sendo que os mesmos devem ter previamente conhecimento necessário na área de análise clínica e conforme as regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, órgão fiscalizador.

- **Regulação da Assistência**

A Política Nacional de Regulação do SUS, foi instituída pela Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. As ações de que trata essa política estão organizadas em três dimensões de atuação, necessariamente integradas entre si:

- I. **Regulação de Sistemas de Saúde:** tem como objeto os sistemas municipais, estaduais e nacional de saúde, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, definindo a partir dos princípios e diretrizes do SUS, macro diretrizes para a Regulação da Atenção à Saúde e executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância desses sistemas;
- II. **Regulação da Atenção à Saúde:** exercida pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme pactuação estabelecida no Termo de Compromisso de Gestão do Pacto pela Saúde; tem como objetivo garantir a adequada prestação de serviços à população e seu objeto é a produção das ações diretas e finais de atenção à saúde, estando, portanto, dirigida aos prestadores públicos e privados, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, definindo estratégias e macro diretrizes para a Regulação do Acesso à Assistência e Controle da Atenção à Saúde, também denominada de Regulação Assistencial e controle da oferta de serviços executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância da atenção e da assistência à saúde no âmbito do SUS; e
- III. **Regulação do Acesso à Assistência:** também denominada regulação do acesso ou regulação assistencial, tem como objetos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, sendo estabelecida pelo complexo regulador e suas unidades operacionais e esta dimensão abrange a regulação médica, exercendo autoridade sanitária para a garantia do acesso baseada em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização.

Em 2021, após várias reuniões técnicas iniciou a implantação do sistema de gerenciamento das ações e informações da saúde na Secretária Municipal de Saúde de Timon, contrato n 193/2021, em vigor desde 18/10/2021. O referido contrato contempla os módulos abaixo relacionados com previsão de implantação total agosto de 2023:

- Regulação de Consultas e Exames
- Marcação de Consultas e Exames
- Gestão de Internação Hospitalar
- Autorização de AIH
- Gestão da Farmácia
- Painel de Informações da Saúde

- **Sistema de regulação**

Em dezembro de 2021 foi iniciado a implantação do sistema de regulação municipal, começando pela Policlínica com os módulos 1- Regulação de Consultas e Exames, 2- Marcação de Consultas e Exames, 3- Autorização de AIH (Hospital Dr. Firmino de Sousa – HPA) e 4- Gestão da Farmácia, que se encontra em andamento nas farmácias dos CAPS e HPA.

4 REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

Os modelos de atenção baseados em redes tiveram início no ano de 2010 com a publicação da portaria MS-4279 e no ano seguinte com o decreto 7508. A partir de então, iniciaram-se os trabalhos de estruturação de algumas redes, cada uma com campos de aplicação e legislação específicas, passando por alterações, aprimoramentos e mudança de denominação.

As redes de atenção têm sido elaboradas por cada área técnica, discutidas e apresentadas aos gestores municipais em eventos diversos, assim como em reuniões das CIR (Comissões Intergestores Regionais) e CIB (Comissão Intergestora Bipartite e nelas, submetido a análises, discussões, incorporando alterações, acréscimos e/ou sugestões apresentadas no processo integrado de planejamento ascendente.

Dessa forma, cumpre destacar que não se trata de um produto acabado, mas sim de uma Proposta Estadual que explicita e sintetiza as Diretrizes Gerais para implantação da Rede de Atenção no âmbito de cada ente federado com a definição dos Pontos de Atenção de cada Rede Temáticas, tais como: Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal (REDE ALYNE), Rede de Atenção às Urgências e Emergências

(RUE), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD) e a Rede de Atenção às Doenças Crônicas (RCDC).

Cada rede é estruturada e organizada com as seguintes conformidades:

4.1 Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal (Rede Alyne)

As Rede Alyne, regida por sua Portaria MS 5.350, de 12.09.2024 define cada um dos seus componentes. O Estado vem trabalhando no aprimoramento dessa rede para ampliar sua abrangência e melhor possibilidade de acesso.

Os componentes da rede Alyne são:

- I - **Pré-natal** – realizado por UBS, ambulatório especializado e Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco;
- II - **Parto e nascimento** – Realizado, conforme classificação de risco em: Centro de Parto Normal intra-hospitalar - CPNi e Centro de Parto Normal peri-hospitalar – CPNp, maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínico, maternidade ou hospital geral com leitos obstétricos, cirúrgicos e clínicos com habilitação em gestação de alto risco, unidades de cuidado neonatal, e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera;
- III - **Puerpério e atenção integral à saúde da criança** – Realizado em Unidade Básica de Saúde - UBS para atenção à saúde da puérpera, do recém-nascido e da criança na APS, Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da criança - A-SEG, e Banco de Leite Humano - BLH.
- IV - **Sistema logístico** - compreende a regulação e o transporte inter-hospitalar.
- V - **Sistema de apoio** – é formado pelo apoio diagnóstico e terapêutico, pela assistência farmacêutica e pelo sistema de informação em saúde, e
- VI - **Sistema de governança** - compreende o conjunto de estratégias que visa monitorar, avaliar e direcionar a gestão compartilhada da rede.

O município de Timon oferta a atenção ao público-alvo da rede Alyne em seus componentes, conforme seguem:

4.1.1 Componente I – Pré-natal

- Realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante pelos Agentes Comunitários de Saúde - ACS sobre a importância de iniciar o Pré-natal no 1º trimestre, e também qualificação da atenção;

- Acolhimento nas Unidades Básicas às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- Realização dos exames de pré-natal de risco habitual (acréscimo de mais um exame de hematócrito, hemoglobina, glicemia em jejum, EAS, Parasitológico de Fezes, Grupo Sanguíneo e Fator RH, VDRL, ANTI-HIV, Toxoplasmose, HBsAg, cultura de bactéria, ampliação do ultrassom obstétrico para 100% das gestantes, Proteinúria, teste indireto de antiglobulina humana para gestantes que apresentarem RH negativo) e de alto risco (Contagem de plaquetas, dosagem de proteínas, dosagens de uréia, creatinina e ácido úrico, eletrocardiograma, com Doppler, cardiotocografia ante-parto) e acesso aos resultados em tempo oportuno nos seus municípios através de Laboratório próprio ou conveniados;
- Necessidade de descentralização da coleta dos exames para as UBSs, bem como dos testes rápidos, facilitando o acesso para gestante;
- Garantir o oferecimento do teste imunológico para gravidez (TIG) que pode ser feito pelo profissional de saúde da unidade básica;
- Manter porta aberta sem necessidade de marcar consulta;
- Realizar palestras nas escolas, UBS e outros locais públicos;
- Vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto, sendo referência para parto de risco habitual e para parto de alto risco o Hospital Alarico Nunes Pacheco em Timon;
- Qualificação do sistema e da gestão da informação;
- Implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva (Garantindo a realização de ações educativas sobre aleitamento materno, atividade física, saúde sexual e reprodutiva, saúde bucal, violência doméstica e sexual, alimentação saudável para todas as gestantes do território);
- Prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites;
- Apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto.

➤ **Pré-Natal Especializado**

O acesso ao pré-natal especializado de alto risco no município de Timon ocorre por meio do Centro Especializado Materno Infantil (CAEMI), responsável pelo acompanhamento das gestantes classificadas como alto risco, realizando o encaminhamento para o Hospital Regional Alarico Nunes Pacheco nos casos em que há ocorrência de complicações obstétricas ou necessidade de atenção hospitalar especializada.

Ressalta-se que o CAEMI se encontra em processo de habilitação do ambulatório especializado, o que contribuirá para o fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil e para a ampliação do acesso ao pré-natal de alto risco no município.

4.1.2 Componente II – PARTO E NASCIMENTO

Referência para Timon-MA para parto de Alto risco, com suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais é o Hospital Alarico Nunes Pacheco;

Ambiência dos Hospitais: Hospital Regional Alarico Nunes Pacheco, em Timon orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

4.1.3 Componente III - Puerpério e Atenção Integral a Saúde da Criança

No município de Timon a assistência à criança ocorre na Atenção Primária em Saúde e no CAEMI, quando essa criança é classificada como alto risco.

A Equipe da Atenção Primária à Saúde deverá realizar visita domiciliar na primeira semana após o parto e nascimento (até o 5º dia), para acompanhamento da puérpera e da criança;

- Efetuar a busca ativa de crianças vulneráveis;
- Avaliar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido;
- Favorecer a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- Assegurar o cumprimento do calendário básico de vacinação e a realização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil de todas as crianças até os 24 meses;
- Acompanhar a Carteira da Criança e Caderneta da gestante;

- Realizar ações educativas sobre aleitamento materno, atividade física, saúde sexual e reprodutiva, saúde bucal, violência doméstica e sexual, alimentação saudável e saúde das crianças para todas as puérperas do território;
- Promover ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportunos das DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais;
- Promover orientação e oferta de métodos contraceptivos através da aquisição de novos anticoncepcionais pelos municípios;
- Colocação de DIU e realização de Laqueadura no Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher – CAISM (Timon);
- Realizar palestras com as gestantes sobre a importância da Testagem Neonatal (Grupo de gestantes);
- Ofertar os exames nos hospitais que ocorrem os partos e garantir a realização da Testagem Neonatal: Teste do Pezinho, Olhinho, Orelhinha e Coraçãozinho;
- O CAEMI encontra-se em processo de habilitação o ambulatório especializado, visando à ampliação e qualificação da atenção à saúde da mulher e da criança no município.

4.2 Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)

Entre as redes de atenção prioritárias do Ministério da Saúde, a Rede de Atenção às Urgências foi criada para atender pacientes em quadro agudo, com possibilidade de receber atendimento em todas as portas de entrada de urgência dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministério da Saúde, isso possibilita a resolução integral da demanda do paciente.

A organização da Rede de Atenção às Urgências tem a finalidade de articular e integrar os equipamentos de saúde existentes, para ampliar e qualificar o acesso aos usuários em situação de urgência de forma ágil. A base do processo e dos fluxos assistenciais é o acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção.

Para atender melhor essa demanda da assistência aos usuários nos serviços de saúde, a RUE apresenta os seguintes componentes: Atenção Hospitalar (Portas de Entradas Hospitalares de Urgência, Enfermarias Clínicas de Retaguarda, Leitos de Cuidados Prolongados, Leitos de Unidade Coronariana e Leitos de Terapia Intensiva), bem como Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de

Regulação Médica das Urgências, Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgências 24h.

4.2.1 Componente Pré-hospitalar Fixo

De acordo com **Portaria de Consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017**, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) é o estabelecimento de saúde de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família e a Rede Hospitalar, devendo com estas compor uma rede organizada de atenção às urgências. Deve prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade.

A Região de Timon possui uma UPA de gestão Estadual, localizada na rua São Sebastião, s/n, Santo Antônio, Timon-MA que atende todos os municípios da Região (Timon, Parnarama, Matões e São Francisco).

4.2.2 Componente Pré Hospitalar Móvel

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é o principal componente de atenção às urgências e emergências e têm como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde e garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS.

Atualmente, O SAMU de Timon, está situado na Rua Paulo Ramos, s/n – Centro - Timon – MA, e dispõe de uma frota com 01 ambulância de suporte avançado - USA, 04 ambulâncias de suporte básico e 01 motolância. Conta ainda, com 01 (uma) Central de Regulação, local que reúne profissionais telefonistas, médicos reguladores e rádio operadores que se comunicam constantemente com as ambulâncias através do sistema de rádio.

O quadro de pessoal é composto por 15 médicos, 07 enfermeiros, 20 condutores, 23 técnicos de enfermagem, 1 técnicos administrativos, 05 técnicos auxiliares em Regulação Médica (TARM), 04 Rádio Operadores (RO), 02 Vigias e 02 Zeladores.

4.2.3 Componente Hospitalar

- **Porta de Entrada**

De acordo com a Portaria de Consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017, este Componente será constituído pelas Portas Hospitalares de Urgência, pelas enfermarias de retaguarda, pelos leitos de cuidados intensivos, pelos serviços de diagnóstico por imagem e de laboratório e pelas linhas de cuidados prioritárias.

Em relação à Porta de entrada que são os serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas, na Rede de Urgência e Emergência da Região de Timon o Hospital Dr. José Firmino de Sousa e o Hospital São Domingos serão a porta de entrada para os atendimentos de todos os municípios.

4.3 Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

A Política Nacional de Saúde Mental foi instituída a partir da Lei nº 10.216 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental, e a Portaria nº 336/GM de fevereiro de 2002, que estabelece as diretrizes para o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial, atendimento este que veio a romper com as barreiras hospitalocêntricas e oferecer uma nova categoria de prestação de serviço e acompanhamento humanizado destas pessoas.

Atualmente o município de Timon funciona com a seguinte rede de atendimento na área de saúde mental: 3 CAPS tipo II (01 CAPS Adulto, 01 CAPS Infanto Juvenil e 01 CAPS AD) de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. Possui uma equipe multiprofissional com psiquiatra, enfermeira, farmacêutico, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, psicopedagogo, assistente social.

- **Caps Adulto**

Visando acompanhar o que preconiza a Reforma Psiquiátrica, o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Adulto é um dispositivo substitutivo dos Hospitais Psiquiátricos que acolhe em processo de atenção diária as pessoas com transtorno psiquiátrico. A Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de melhorar o

atendimento de usuários com transtornos psíquicos de forma geral, implementou as ações no CAPS ADULTO, contribuindo assim de forma substancial com a qualidade de vida desses usuários.

- **Caps Infante Juvenil**

O CAPSi, tem como objetivo ofertar assistência em saúde mental de qualidade e excelência técnica, visando o alívio do sofrimento psíquico, a superação do estado agudo da patologia e a retomada do desenvolvimento, do crescimento e vida da criança e adolescente com transtorno mental severo, para que este, seja inserido no meio familiar, social e escolar. Esse processo ocorre através da articulação dos demais setores de proteção e assistência infante-juvenil.

- **Caps AD**

Com o objetivo de contribuir para reduzir danos causados pelos usuários de álcool e outras drogas, o trabalho do CAPS AD. Os usuários são oriundos de demanda espontânea, assim como, Poder Judiciário, Ministério Público, Delegacia da Mulher e demais Distritos Policiais, além dos encaminhados pelos CREAS e Conselho Tutelar da Infância e Adolescência.

ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CAPS

- Acolhimentos e Triagens;
- Encaminhamentos;
- Reuniões e Planejamentos;
- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação);
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte familiar e social);
- Atendimento em oficinas terapêuticas (leitura e alfabetização, horta, capoeira, jardinagem, biscuit, entre outras), executadas por profissional de nível superior ou nível médio;
- Visitas Domiciliares e Institucionais;
- Assembleia com usuários;
- Reunião Familiar;

- Realização de Atividades das datas comemorativas (carnaval, dia internacional da mulher, páscoa, dia das mães, festa junina, dia dos pais, independência do Brasil, dia das crianças, dia da Saúde Mental, Festa Natalina);
- Realização de atividades alusivas às lutas, machas e campanhas: “Janeiro Branco – quem cuida da Saúde Mental, cuida da Vida”; Luta Antimanicomial; “Setembro Amarelo - Prevenção do suicídio e valorização da Vida”; dia de combate às Drogas.
- Parceria em eventos das Secretarias de Saúde, Assistência e Educação.
- Capacitação de recursos humanos através de Oficinas, Palestras e Eventos;
- Matriciamento;
- Articulação de rede.

4.4 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

O Centro de Saúde Maria do Carmo Neiva (CNES: 7418000) foi habilitado em Centro Especializado em Reabilitação tipo II (CER II) em 2017, nas modalidades física e intelectual. Tem como objetivo oferecer o Atendimento Especializado em Reabilitação à população com deficiência intelectual e motora, com serviços de saúde em: Neuropediatria, Psiquiatria, Ortopedia, Fisioterapia, Psicologia, Psicopedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem e Serviço Social.

O CER II – Maria do Carmo Neiva, além de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, viabiliza o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, além de orientar e acompanhar as famílias promovendo assim, a preservação dos seus direitos e o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais.

4.5 Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas é estruturada pelos seguintes componentes:

TABELA 9 - Componentes da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Atenção Básica 	É o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde, ordenadora e coordenadora do cuidado, com a responsabilidade de realizar o cuidado integral e contínuo da população que está sob sua responsabilidade e de ser a porta de entrada prioritária para organização do cuidado.
Atenção Especializada 	É o conjunto de pontos de atenção com diferentes densidades tecnológicas que realiza serviços de urgência e emergência e ambulatoriais especializados e hospitalares, apoiando e complementando os serviços da Atenção Básica de forma resolutiva e em tempo oportuno, que se divide em: ambulatorial especializado; hospitalar; e urgência e emergência.
Sistemas de Apoio 	Constituem sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico, tais como patologia clínica e imagens e de assistência farmacêutica. Tem os seguintes subcomponentes: sistemas logísticos; regulação; e governança.

No município de Timon a rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas é realizada por meio do atendimento nos centros especializados (CAISM, CAEMI) na Policlínica e nos hospitais (HPA e HRANP).

- **Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher - CAISM**

O Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher - CAISM atende 100% SUS e tem como objetivo atender à população feminina nas distintas faixas etárias e residentes na região do nosso município. É referência para atendimento da Região de Saúde de Timon nos serviços de mamografia e citopatologia. Está preparado para

atender casos de doenças mamárias e do aparelho genital e com destaque para as doenças oncológicas.

O atendimento é prestado por uma equipe médico-assistencial e multiprofissional formada por ginecologistas, mastologistas, ultrassonografista, clínico geral, enfermagem, nutrição, psicologia e assistente social.

No município de Timon o responsável para o diagnóstico da Câncer de Colo de útero e de Mama atualmente é o CAISM.

- **Policlínica**

A **POLICLÍNICA** “Dr. Antônio Martins Albuquerque Pedreira”, funciona com serviços ambulatorial de média e alta complexidade com especialidades médicas e exames especializados. Oferece atendimentos nas seguintes especialidades: 20 Especialidades médicas com 28 médicos especialistas + 05 especialidades multiprofissionais, além de apoio técnico administrativos (neurologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia geral, psiquiatria, dermatologia, urologia, reumatologia, endocrinologia e metabologia, coloproctologia, pneumologia, gastroenterologia, radiologia, geriatria, nefrologia, otorrinolaringologia, angiologia, oftalmologia, neuropediatria, ultrassografia, psicologia, enfermagem, fonoaudiologia, serviço social, nutrição) + apoio técnico administrativos (técnicos de enfermagem, técnico de radiologia e auxiliares administrativos).

Nos casos específicos da **ONCOLOGIA**, a referência no tratamento será realizada no Hospital São Marcos, em Teresina- Piauí (Existe um Termo de Compromisso Interestadual pactuado entre o Estado do Maranhão e Piauí) para Timon, Parnarama e São Francisco do Maranhão e o Hospital Dr. Everaldo Ferreira Araújo (Caxias) para Matões. Tendo em vista que o Hospital São Marcos situa-se a 6 km do município de Timon, e realiza internações em oncologia clínica, cirúrgica, UTI, Radioterapia, quimioterapia e intercorrência no caso de urgências. E já atende, de forma satisfatória, a Região de Timon.

Nas **urgências crônicas** o município tem como objetivo de prestar assistência e o primeiro cuidado à urgências e emergências, em ambiente adequado, até o encaminhamento dos indivíduos com complicações agudas decorrentes das doenças crônicas a outros pontos de atenção, quando necessário, com a implantação de acolhimento e classificação de riscos e vulnerabilidades, realizando referência e

contrarreferência para os demais pontos de atenção à saúde, de acordo com cada caso. As pessoas com câncer em estado agudizado serão encaminhados ao São Marcos, em Teresina, onde realizam seu tratamento.

5 APOIO LOGÍSTICO E A GESTÃO

A Atenção Primária em Saúde é por definição o primeiro acesso do paciente dentro de uma rede de atenção. Além de dar resposta à maioria dos agravos mais prevalentes na população, atua como aquele que ordena o acesso para os demais pontos de atenção. Dentro da rede municipal de saúde, as Unidades Básicas de Saúde - UBS se encontram distribuídas nos diversos bairros e regiões do município, fazendo-se especialmente presente nas áreas mais periféricas e vulneráveis.

O trânsito de pacientes quando necessário da atenção primária para outros pontos de atenção da rede se dá através: os casos de urgência são transferidos através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao Hospital Regional; os casos destinados à atenção especializada são inseridos e regulados através de Sistemas de Regulação, abrangendo consultas, procedimentos e exames diagnósticos para a própria cidade de Timon ou para Teresina.

No âmbito da Atenção Primária em Saúde os sistemas de informações utilizados são: SISAB/e-SUS; CNES, SINAN, SIVEP-DDA; Auxílio Brasil; SISPNCDD; SISAGUA, SIM, SISNASC, SIA/SUS; GAL; SISPNI; SIOCCHAGAS; entre outros.

A assistência Farmacêutica tem como objetivo garantir o acesso da população aos medicamentos e promover o seu uso racional. Uma estratégia fundamental para racionalizar o uso dos medicamentos é a adoção de uma Relação Municipal de medicamentos (REMUME), preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1977. Esta relação apresenta muitas vantagens para a saúde pública, entre elas: maior eficiência no gerenciamento dos serviços farmacêuticos, racionalização dos custos, possibilidade de economizar os recursos disponíveis.

A aquisição de medicamentos é uma das principais atividades da Gestão da Assistência Farmacêutica. Uma boa aquisição de medicamentos deve considerar primeiro o que comprar (seleção); quando e quanto comprar (programação); como comprar.

No município de Timon é feito primeiramente uma seleção de medicamentos de acordo com as necessidades da população, por motivos sazonais e pelas prescrições

médicas. Posteriormente é feita a programação de medicamentos, que consiste em estimar quantidades a serem adquiridas para atender a demanda dos serviços, por período definido. O primeiro passo é identificar as necessidades da população-alvo para poder definir a quantidade adequada de medicamentos a serem adquiridos.

A dispensação é feita na farmácia básica através do farmacêutico, após prescrição médica, obedecendo um fluxo diário. Nos grupos de hipertensos e diabéticos a assistência farmacêutica é contínua e atuante, o que os favorece, pois seguem todo o ciclo da gestão da assistência farmacêutica.

O acesso a medicamentos especializados é feito sobre regras e responsabilidade Estadual. O Ministério da Saúde (MS) considera como estratégico todos os insumos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico e que tenham impacto socioeconômico. Os medicamentos representam maior parte dos insumos e possuem o controle e tratamento por meio de protocolo e normas estabelecidas pelo MS.

O município de Timon adota como objetivo garantir o acesso aos medicamentos por portadores das doenças que configurem problemas de saúde pública. Além de garantir o acesso, fazer também com que os pacientes usem os medicamentos de forma racional. Constituem programas de saúde estratégicos: Controle da Tuberculose; Controle da Hanseníase; Endemias focais.

6 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.” (NR).

O Fundo Municipal de Saúde de Timon-MA tem a seguinte identificação:

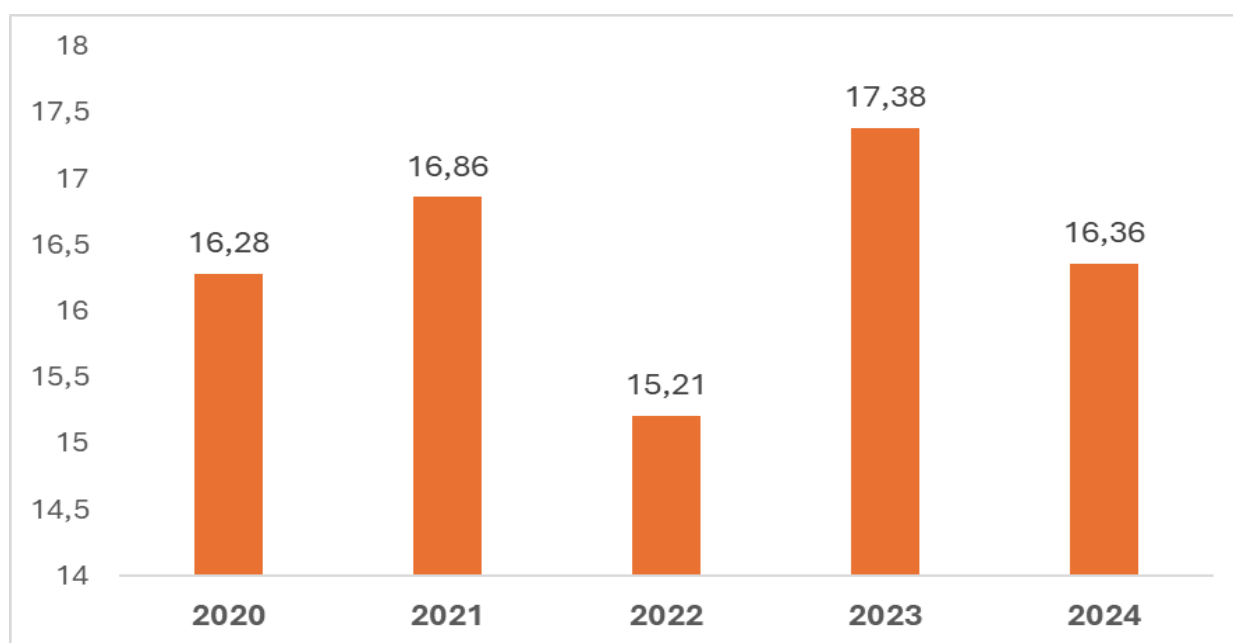
- CNPJ DO FMS – 11410879000166
- GESTOR DO FMS – Dávila Claudino de Oliveira Costa Bezerra
- INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO DO FMS - Lei nº 029/ 1997 DE 22 DE JANEIRO DE 1997

Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS

que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e Lei Complementar nº 141/2012 os valores arcados anualmente.

A Prefeitura Municipal de Timon tem ultrapassado o percentual mínimo de 15% de suas receitas próprias para ações e serviços da saúde em nosso Município. O percentual aplicado nas ações e serviços de saúde do município nos últimos 5 anos é demonstrado na figura 13.

FIGURA 13 - Percentual (%) de Aplicação de Recursos nas Ações e Serviços de Saúde, Timon, 2020 a 2024.



Fonte: MS/SIOPS, 2025.

Para o quadriênio 2026 a 2029 as previsões orçamentárias estão definidas no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, cujos valores estão dispostos no anexo do plano.

7 GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Com relação à educação na saúde a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de

saúde e, principalmente, nas pessoas. É importante manter a realização periódica capacitação/qualificação dos profissionais, a fim de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, porém também efetivar em todos os níveis de atenção à saúde um modelo de educação que proponha aos envolvidos à reflexão sobre suas práticas como estratégia para melhora da resolutividade nos serviços e ações da saúde.

Nesse sentido o apoio institucional tem sido adotado como ferramenta que promove um espaço coletivo de articulação entre gestão e cuidado visando inovar o fazer, o planejamento, a supervisão e avaliação em saúde, para fomentar e acompanhar processos de mudança nas organizações, significar conceitos e tecnologias estimulando a autonomia dos sujeitos.

A educação permanente e continuada, embora seja muito importante para crescimento em conhecimento e resolutividade dos profissionais, no município está em fase de elaboração e implementação, embora o município participe de todas as capacitações promovidas pelo governo estadual.

Além disso, no ano de 2017 o município aderiu a Portaria N° 3.194, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS que tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

Neste contexto tem sido estimulada a qualificação dos servidores em cursos técnico, especializações, e outros no intuito de que estes profissionais possam, aperfeiçoar sua contribuição na formação de políticas de saúde para o município, buscando a melhor evidência disponível sobre os problemas e as soluções viáveis e também identificando possibilidades de benefícios, riscos e custos e ainda apoiando o monitoramento e avaliação de resultados das opções.

Em relação a Gestão do Trabalho a Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelo controle e avaliação de todos os profissionais concursados e contratados, a estrutura de gestão do trabalho vem sendo implementada de forma contínua, onde a maioria dos servidores são concursados. O município de Timon – MA possui Plano de Cargos Carreira e Salários.

Quanto à gestão do Trabalho, a secretaria municipal de saúde conta com o

seguinte quadro funcional por categoria profissional:

TABELA 11 - Detalhamento dos Trabalhadores da Saúde de Timon, Segundo Ocupações.

OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR	881
Médico Anestesiologista	4
Assistente Social	52
Farmacêutico	25
Médico Cirurgião Geral	7
Médico Clínico	86
Outros enfermeiros	1
Enfermeiro	210
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	57
Enfermeiro intensivista	2
Enfermeiro obstétrico	2
Enfermeiro psiquiátrico	1
Fisioterapeuta geral	77
Fonoaudiólogo	16
Médico Ginecologista Obstetra	21
Médico da estratégia de Saúde da Família	45
Nutricionista	33
Cirurgião dentista - clínico geral	20
Cirurgião dentista – dentista	1
Cirurgião dentista – endodontista	2
Cirurgião dentista – odontopediatra	1
Cirurgião dentista – periodontista	1
Cirurgião dentista – protesista	1
Cirurgião dentista – radiologista	2
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	2
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	59
Médico Pediatra	10
Psicólogo Clínico	60
Médico psiquiatra	4
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	10

Médico angiologista	2
Médico cardiologista	3
Médico citopatologista	1
Médico coloproctologista	1
Médico dermatologista	3
Médico endocrinologista e metabologista	1
Médico gastroenterologista	1
Médico geriatra	2
Médico infectologista	1
Médico nefrologista	2
Médico neurologista	6
Médico oftalmologista	2
Médico patologista	1
Médico ortopedista e traumatologista	5
Médico otorrinolaringologista	1
Médico pneumologista	1
Médico reumatologista	1
Médico urologista	1
Médico veterinário	5
Biólogo	1
Biomédico	12
Profissionais de educação física na saúde	7
Psicopedagogo	5
Terapeuta ocupacional	2
OCUPAÇÕES DE NÍVEL TÉCNICO AUXILIAR	623
Auxiliar de Enfermagem Auxiliar de ambulatório	29
Técnico de Enfermagem e socorrista	433
Auxiliar de farmácia e manipulação	6
Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	5
Auxiliar de laboratório de análises clínicas	3
Técnico em patologia clínica	16
Técnico em imobilização ortopédica	2
Técnico de ortopedia técnico prótese e órtese	3
Auxiliar de prótese dentária	1

Protético dentário	4
Técnico em higiene dental	4
Técnico em radiologia e imagenologia operacional	23
OCUPAÇÕES DE NÍVEL ELEMENTAR	207
Agente comunitário de saúde	190
Agente de saúde pública /agente de saneamento	3
Atendente de consultório dentário	9
Atendente de enfermagem atendente berçário	5
Agente de combate às endemias	94
OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	284
Almoxarife	1
Assistente técnico administrativo	42
Auxiliar de escritório em geral auxiliar	8
Auxiliar de faturamento	1
Contador	2
Digitador	20
Diretor administrativo	7
Diretor de Serviços de Saúde /diretor clin	11
Gerente de compras	1
Gerente de serviços de saúde administrado	22
Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação	1
Operador de radiochamada	3
Recepcionista em geral	102
Secretária executiva	1
Supervisor administrativo	20
Supervisor de almoxarifado	1
Supervisor de controle patrimonial	1
Supervisor de transportes	1
Técnico em administração	18
Técnico em manutenção de equipamentos de informática	1
Técnico em segurança no trabalho	1
Telefonista	8
Vigia	
Vigilante	1

Copeiro	1
Trabalhador de serviços de manutenção	1
TOTAL	1995

Fonte: MS/CNES, 2025.

8 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde de Timon-MA, foi instituído de acordo com a Lei Nº 1.051/94 de 28 de março de 1.994, que altera e dá nova redação à Lei Municipal Nº 923/91, fundamentados nas Leis Federais Nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990 e a Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1.990. Constitui-se em um órgão de instância colegiada, deliberativo e de caráter permanente no âmbito da saúde no município de Timon-MA, composto por representantes de Instituições públicas, dos prestadores de serviços de saúde, dos trabalhadores de saúde, e membros da sociedade civil organizada, cuja representação é paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.

Tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado com a efetiva participação da população na gestão do SUS.

Dentre as principais competências do CMS estão as de elaborar o seu Regimento Interno e outras normas de funcionamento; proceder à revisão periódica dos planos de saúde; estabelecer diretrizes e critérios operacionais relativos à localização e ao tipo de unidades prestadoras de serviços de saúde públicos e privados, no âmbito do SUS; analisar, discutir e emitir parecer sobre o relatório de gestão; fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde e encaminhar, quando for o caso, os indícios de denúncias aos respectivos órgãos, conforme legislação vigente; apoiar e promover a educação para o controle social.

O CMS de Timon, se organiza através de uma diretoria, plenária e comissões de trabalho. Para o seu funcionamento conta com o apoio técnico administrativo da Secretaria Municipal de Saúde. As COMISSÕES DE TRABALHO são: de Controle e Avaliação; de Finanças e Licitação; de Comunicação, Educação e Saúde; de Saúde do Trabalhador.

- **Portal da Transparência**

O município de Timon, visando assegurar o direito de todos os cidadãos e cidadãs de solicitar informações produzidas por órgãos e entidades Públicas, busca, através de seus gestores, atender o disposto na Constituição Federal Brasileira, a Lei Complementar nº 131 de 27 de maio de 2009 - Lei da Transparência, Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação.

8.1 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O BIÊNIO 2025-2027

I – Representantes do Governo Municipal

Titular	CPF (Titular)	Suplente	CPF (Suplente)
Kamila Santana	826.443.063-53	Fernanda Maria da Silva Mendes	038.405.713-67
Jehozúa do Socorro Costa Lima	077.446.253-20	Tania Helena de Sousa Silva	038.083.593-23
Ana Cláudia Sousa Magalhães	011.320.183-40	Luane Kelly Menezes da Silva	042.015.443-46
Adryelly Loureiro da Silva	035.064.573-65	Priscilla Melo Ibiapina Guimarães	645.553.643-68
Kátia Cilene da Silva	622.392.013-04	Deusywan Moreira Lima	024.003.603-40

II – Representantes dos Trabalhadores de Saúde

Titular	CPF (Titular)	Suplente	CPF (Suplente)
Wellia da Costa Bispo	014.697.993-16	Ariane Ferreira Matos	058.916.993-97
Mayra Daiane Matos dos Santos	014.504.233-29	Janaína da Silva Reis	454.029.733-34
Layresson Teylon Silva Fernandes de Sousa	048.179.003-93	Alberto de Sousa Lima	801.511.813-87
Rogério Cunha Lima	002.213.543-01	Haroldo Santos Assunção	327.556.273-87
Verônica Lima Silva	577.623.093-49	Gessilelia Ferreira de Araújo	001.625.483-03

III – Representantes de Entidades de Usuários

Titular	CPF (Titular)	Entidade (Titular)	CNPJ	Suplente	CPF (Suplente)	Entidade (Suplente)	CNPJ
Francisca Odete Alves Silva	827.712.273-04	Movimento dos Direitos da Pessoa com Hanseníase – Morhan	-	Jesuila Ananias da Silva Leal	633.822.103-04	Bairro Cajueiro	04.490.760/0001-86
Marilda de Oliveira Loiola Cruz	018.894.523-78	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Timon	04.370.804/0001-33	Erivan de Oliveira Sousa	803.589.693-07	Associação de Horticultores do Centro Comunitário de Timon – AHCCT	12.356.078/0001-22
Kaline Vieira Figueiredo	025.678.003-01	Associação de Mães e Familiares de Crianças e Adultos Especiais de Timon – Amfcaet	47.680.543/0001-60	José Domingos Ribeiro da Silva	752.022.713-87	Advit – Associação dos Deficientes Visuais de Timon	07.483.915/0001-44
Maria Raimunda Cardoso	843.456.833-00	Associação de Moradores do Residencial Palestina	03.077.295/0001-92	Erlângelo de Araujo Lima	637.037.933-68	Trabalhadores (As) da Agricultura Familiar – Sintraf	10.013.327/0001-51
Marluce Bezerra Meireles	509.367.433-87	Associação dos Pequenos Agricultores do Ytapiré	23.915.227/0001-62	Graciele Mendes dos Santos	014.795.993-44	Associação de Moradores do Povoado Saco	07.985.932/0001-00
Maria José Ferreira de Sousa	804.998.643-87	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Paiol	06.281.986/0001-00	Grazielly Santos Silva	074.717.203-01	Associação dos Lavradores (As) Quilombolas do Povoado Monteiro e Adjacências	07.437.244/0001-85
Francisco Edson do Nascimento Correia	026.404.993-43	Associação dos Deficientes Físicos e Cognitivos de Timon – Adfct	28.515.636/0001-95	Rubens Almeida Marreiros da Silva	021.961.673-63	Associação Casa Pai Joaquim	61.273.263/0001-69
Francisco de Assis Costa	490.633.833-04	Associação Beleza das Artes da Região dos Cocais	08.938.806/0001-37	Maria de Jesus Mourão Baldez da Costa	417.113.272-04	Associação de Moradores do Povoado Bom Jardim e Adjacências – Ampab	58.124.902/0001-10
Polyana Medeiros	497.572.373-53	Programa de Prevenção, Acolhimento e	01.834.051/0001-81	Elíanir Macedo de	270.754.271-72	Paróquia São	06.083.503/0012-04

Lustosa		Reinserção de farmacodependentes e alcoolatras (Fazenda da Paz)		Moraes		Francisco	
Paulo César de Oliveira	343.143.69 3-53	Associação de Moradores Conjunto Padre Delfino	06.083.503/00 01-04	Antônio Barbosa da Silva	746.548.45 3-72	Associação de Moradores do Residencial Novo Tempo	17.094.427/00 01-07

9 RELAÇÕES INTERFEDERATIVAS

O município participa do processo de reorganização do SUS, no que concerne às competências e responsabilidades de cada esfera de governo, sendo estas pactuações realizadas nas comissões intergestores bipartite regional, estadual ou na comissão intergestores tripartite.

Na Região, o município de Timon participa das reuniões mensais da Comissão Intergestores Regional, de modo que este é referência para serviços de Atenção Especializada e Média Complexidade para municípios vizinhos, no território. Assim, são pactuados os serviços, levando em conta que a rede de saúde procura promover o acesso à população.

As relações interfederativas se baseiam na análise situacional que é feita para a região de saúde, promovendo metas e indicadores que contemplem a realidade do território.

10 DESEMPENHO DE INDICADORES DE SAÚDE

A Resolução nº 08, de 24/11/16 da Comissão Intergestores Tripartite – CIT dispôs sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021. A partir do ano de 2022 as prioridades de saúde passam a ser definido pelo estado quando da elaboração do Planejamento Regional Integrado (PRI) que se encontra em construção. A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Enquanto o processo de construção do PRI se consolida, o município vai dando continuidade aos programas habituais e contínuos, utilizando indicadores básicos para mensuração dos resultados.

Abaixo segue a descrição da série histórica de alguns indicadores básicos adotados pelo município, conforme seguem:

TABELA 12 - INDICADORES BÁSICOS COM METAS E RESULTADOS, 2020 A 2024.

INDICADOR / ANO	2020		2021		2022		2023		2024	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Número e razão de óbito materno* (2019=6)	5	2 (69,3)	4	2 (67,6)	3	2 (70,2)	2	4 (141,0)	1	3 (114,1)
Número de óbito infantil** (2019=44)	40	22 (7,6/ 1000 NV)	38	22 (7,4/ 1000 NV)	36	35 (12,3/ 1000 NV)	33	30 (10,6/ 1000 NV)	30	31 (11,8/ 1000 NV)
Proporção de gravidez na adolescência	18	19	17	17	16,1	15,9	15	14,5	14	15
Proporção de internação por causas sensíveis	14	11	13	9,5	12	11	11	11,4	10	9,5
Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano (2019=68)	65	51	60	41	55	45	50	39	45	23
Proporção de crianças menores de um ano vacinada na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo B e pólio inativada	95	43	95	16	95	44	95	68	95	76
Proporção de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e população residente	40	10	40	11	40	12	40	19	40	25

10.1 Matriz GUT

A matriz GUT – Gravidade, Urgência e Tendência – se trata da priorização de problemas pontuais, baseada na análise situacional dos determinantes em saúde, bem como dos indicadores epidemiológicos, conforme tabelas 5, 6, 12, e figura 11. Além disso, a matriz GUT prioriza as discussões realizadas nas conferências de saúde, tendo como base as necessidades apontadas pelos participantes, uma vez que nesses espaços consegue-se agregar propostas para melhoria dos serviços de saúde.

Através da matriz GUT é possível identificar falhas no processo de trabalho, na disponibilização das ações e serviços de saúde, na estrutura dos estabelecimentos e na ocorrência de doenças e agravos à saúde. Após identificados, os problemas são

pontuados conforme sua gravidade, urgência de resolubilidade e tendência de piora. Assim, tem-se um escore, o qual aponta os problemas de maior e menor prioridade de serem resolvidos.

A construção desta matriz GUT aconteceu a partir da discussão dos indicadores negativos com metas não atingidas no período de 2020 a 2024, assim como as análises retrospectivas constantes neste plano que resultaram na matriz abaixo.

Quadro 5 MATRIZ GUT							
PROBLEMA	GRAVIDADE		URGÊNCIA		TENDÊNCIA		TOTAL
Aumento de casos Tuberculose	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Vai piorar em longo prazo	2	8
Aumento de casos Hanseníase	Grave	3	Resolver o mais cedo possível	3	Vai piorar em longo prazo	2	8
Aumento de casos Sífilis congênita e em gestante	Muito Grave	4	Necessita de ação imediata	5	Vai piorar rapidamente	5	14
Aumento da mortalidade materna	Gravíssimo	5	Necessita de ação imediata	5	Vai piorar rapidamente	5	15
Baixa cobertura vacinal do calendário básico	Gravíssimo	5	Necessita de ação imediata	5	Não vai piorar	1	11

PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS (MATRIZ GUT)

Gravidade	
1	Não é Grave
2	Pouco Grave
3	Grave
4	Muito Grave
5	Gravíssimo

Urgência	
1	Não tem pressa
2	Pode esperar um pouco
3	Resolver o mais cedo possível
4	Resolver com alguma urgência
5	Necessita de ação imediata

Tendência	
1	Não vai piorar
2	Vai Piorar em longo prazo
3	Vai Piorar em médio prazo
4	Vai piorar em pouco tempo
5	Vai piorar rapidamente

11 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADARA, E DA XV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Com o objetivo de instituir metas mensuráveis e factíveis para o quadriênio 2026 a 2029 o processo de formulação do Plano Municipal teve seus fundamentos através da participação de todos os profissionais da área da saúde, conselho municipal de saúde, entidades de classe, bem como, foram convidadas a população de uma forma geral para discutir a situação de saúde do município e elaborar objetivos, metas e propostas para a resolução de problemas e aprimorar o serviço com ampla participação de atores sociais de forma transparente e democrática.

Tal processo está pautado na Lei Complementar nº 141, Seção I: Da Transparência e Visibilidade da Gestão da Saúde, Art. 31, parágrafo único, cujo versa que ambas serão asseguradas mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do Plano de Saúde.

Sendo assim, a elaboração deste plano municipal de saúde teve por base, dois importantes eventos: a realização da 1ª Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Região de Saúde de Timon, realizada em 29 de abril de 2025, com o tema **“Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”**, e a realização da XV Conferência Municipal de Saúde realizada no dia 26 de agosto de 2025, sob tema **“Desafios Para O Fortalecimento Do SUS No Município De Timon, Fortalecer O SUS É Defender A Vida.”**, onde as propostas aprovadas constantes no subitem 11.1, assim como metas propostas pela gestão e equipe de saúde relativos a ações continuadas de programas de saúde estabelecidas para todas as esferas de gestão do SUS. As propostas aprovadas encontram-se devidamente compatibilizadas e incorporadas nas diretrizes, objetivos e metas (DOMI), parte integrante deste plano, conforme seguem:

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção primária e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso a atenção primária em saúde com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Manter cobertura anual mínima de 85% no acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa bolsa família. (Linha de base 2024 – 89,89%).	Proporção de famílias acompanhadas das condicionalidades do programa bolsa família em relação ao total de famílias beneficiadas.	85%	85%	85%	85%
Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde bucal.	100%	100%	100%	100%
Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde da Família.	100%	100%	100%	100%
Promover as ações em 100% das escolas públicas elegíveis aderidas no Programa Saúde na Escola.	Proporção de ações realizadas nas escolas.	100%	100%	100%	100%
Garantir a manutenção e o funcionamento das 05 equipes multiprofissionais na assistência à população.	Proporção de equipes (e-Multi) mantidas.	100%	100%	100%	100%
Manter as atividades do Consultório Na Rua.	Número de quipe do Consultório Na Rua mantido.	01	01	01	01
Reduzir internações por causas sensíveis à atenção primária (linha de base 2024 = 9%).	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primária.	8,5%	8%	7,5%	7%
Assegurar que todos os estabelecimentos de saúde implementem condições adequadas de acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência, alcançando 100% de conformidade.	Proporção de estabelecimentos de saúde em conformidade com os padrões de acessibilidade e inclusão.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das equipes da ESF, pontuação ÓTIMO em mais acesso do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de equipe da ESF com pontuação ÓTIMO em mais acesso do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%

Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO na 1ª consulta odontológica do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO na 1ª consulta odontológica do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em tratamento odontológico concluído na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em tratamento odontológico concluído na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em taxa de exodontias na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em taxa de exodontias na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em escovação supervisionada do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em escovação supervisionada do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em procedimentos odontológicos preventivos do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em procedimentos odontológicos preventivos do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em tratamento restaurador atraumático do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em tratamento restaurador atraumático do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das e-Multi, pontuação ÓTIMO em média de atendimentos por pessoa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de eMulti com pontuação ÓTIMO em média de atendimentos por pessoa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das e-Multi, pontuação ÓTIMO em ações interprofissionais do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de eMulti com pontuação ÓTIMO em ações interprofissionais do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Manter 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) inseridas no Planifica SUS.	Proporção de UBS inseridas no Planifica SUS.	100%	100%	100%	100%
Implementar o planejamento familiar em 100% das UBS.	Proporção de UBS realizando planejamento familiar.	100%	100%	100%	100%
Alcançar pontuação ÓTIMO no cadastro das pessoas	Proporção de equipe com pontuação ÓTIMO no	100%	100%	100%	100%

residentes no município relativo ao componente de vínculo e acompanhamento territorial do novo financiamento da atenção primária devidamente atualizado e estratificação de grupos de risco.	componente de vínculo e acompanhamento territorial.				
Manter 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com disponibilidade de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatite B.	Proporção de UBS com oferta de teste rápido para HIV, sífilis e hepatite B.	100%	100%	100%	100%
Implementar o Programa de controle do Tabagismo em 100% das UBS.	Proporção de UBS com o Programa de controle do Tabagismo implementado.	100%	100%	100%	100%
Promover a integração de 100% dos diferentes pontos de atenção à saúde para a regulação da referência, contrarreferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Percentual de serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de comunicação de referência e contrarreferência regulado e em funcionamento.	100%	100%	100%	100%
Manter 100% o atendimento das equipes de Atenção Primária à Saúde no Sistema Prisional (EAPSSP).	Números de equipes em atendimentos de saúde prisional mantidas.	02	02	02	02
Implantar e manter mais 01 (uma) equipe de Atenção Primária à Saúde no Sistema Prisional (EAPSSP).	Números de equipe de saúde prisional implantada e mantida.	01	01	01	01
Implementar o acolhimento com Classificação de Risco em 100% das UBS.	Proporção de UBS com acolhimento e Classificação de risco implementadas.	100%	100%	100%	100%
Habilitar e manter 02 (duas) Academias da Saúde no município, junto ao Ministério da Saúde.	Número de Academias da Saúde habilitadas e mantidas.	02	02	02	02
Realizar ações contínuas de promoção da alimentação adequada e saudável, conforme diretrizes da PNAN em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de UBS com ações de alimentação e nutrição realizadas conforme diretrizes da PNAN.	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2. Ampliar e qualificar o acesso a atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnóstico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029

Garantir a realização de 100% de procedimentos ambulatoriais de média complexidade em relação aos solicitados.	Proporção de procedimentos ambulatoriais realizados em relação aos solicitados.	100%	100%	100%	100%
Implementar no mínimo 12 auditorias nos sistemas de marcação de consultas e exames por ano.	Número de auditorias realizadas nos sistemas de marcação de consultas e exames no período.	12	12	12	12
Manter a Policlínica estruturada e em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de Policlínica estruturada para funcionamento.	01	01	01	01
Manter o CTA/SAE estruturado e em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CTA/SAE estruturado para funcionamento.	01	01	01	01
Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CEOs mantidos em funcionamento.	01	01	01	01
Realizar mutirões periódicos de consultas/exames especializados conforme estabelecido no Programa Saúde É Agora.	Número de mutirões de consultas/exames especializados.	12	12	12	12
Manter em funcionamento o Laboratório de Análises Clínicas Dr. Herbert. Almada Tito	Número de laboratório de análises clínicas mantido.	01	01	01	01
Manter o Centro Especializado em Reabilitação (CER II) em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CER II mantido em funcionamento.	01	01	01	01
Habilitar, junto ao Ministério da Saúde, e manter o adicional de 20% para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no CER II.	Número de habilitações do adicional de 20% no custeio mensal do CER realizadas e mantidas.	01	01	01	01
Habilitar, junto ao Ministério da Saúde, e manter a Oficina Ortopédica em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de Oficinas Ortopédicas habilitadas e mantidas.	01	01	01	01
Realizar seis mutirões periódicos de cirurgia para redução da fila de espera, priorizando demanda reprimida.	Número de mutirões de cirurgia realizadas.	06	06	06	06
Implementar o acolhimento com Classificação de Risco em 100% das unidades de saúde.	Proporção de unidades de saúde com acolhimento e Classificação de risco implementadas.	100%	100%	100%	100%
Habilitar e manter o funcionamento do Programa Melhor em Casa, através de 02 (duas) equipes EMAD e 01 (uma) equipe EMAP.	Número de equipes do Programa Melhor Em Casa habilitadas e mantidas.	03	03	03	03

DIRETRIZ 2: Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.

Objetivo 3. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Manter as 06 unidades do SAMU do município em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de unidades do SAMU mantidas em funcionamento.	06	06	06	06
Qualificar, junto ao Ministério da Saúde, 100% da frota do SAMU.	Proporção da frota qualificada do SAMU.	100%	100%	100%	100%
Manter o Hospital Dr. José Firmino de Sousa em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de hospital mantido em funcionamento.	01	01	01	01
Renovar a frota do SAMU, conforme necessidade.	Número de unidade renovada.	01	01	0	0
Implantar e manter 12 leitos pediátricos no hospital Dr. José Firmino.	Número de leitos implantados.	12	12	12	12
Ampliar e manter 12 novos leitos clínicos no hospital Dr. José Firmino.	Número de leitos implantados.	12	12	12	12

DIRETRIZ 3: Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.

Objetivo 4. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029

Manter matriciamento em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção primária.	Proporção de UBS com apoio matricial implantado.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter 01 Plano Municipal de enfrentamento às drogas.	Número de Plano Municipal de enfrentamento as drogas implantadas.	01	01	01	01
Manter o CAPS AD em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CAPS AD mantido em funcionamento.	01	01	01	01
Manter o CAPS II em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CAPS II mantido em funcionamento.	01	01	01	01
Manter o CAPSi em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CAPSi mantido em funcionamento.	01	01	01	01
Desenvolver no mínimo 12 ações educativas em saúde mental por ano.	Número de ações educativas em saúde mental realizadas no período.	12	12	12	12
Manter 100% os pacientes cadastrados na RAPS regularmente acompanhados.	Proporção de pacientes da RAPS acompanhados.	100%	100%	100%	100%
Habilitar e manter o CAPS na modalidade tipo III, com mudança da modalidade atual de CAPS II para CAPS III.	Número de CAPS habilitado e mantido.	01	01	01	01
Habilitar e manter 04 leitos de saúde mental no hospital Dr. José Firmino.	Número de leitos implantados e mantidos.	04	04	04	04
Garantir através da Assistência farmacêutica acesso as medicações para pacientes com transtornos mentais.	Proporção de usuários com garantia do recebimento das medicações.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 4: Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos e população em privação de liberdade.

Objetivo 5. Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Reduzir o número de casos de mortalidade infantil (parâmetro para 2025 = 39).	Número de óbitos infantis.	38	37	36	35
Reduzir o número de casos de mortalidade materna (parâmetro para 2024 = 04).	Número de óbitos maternos.	04	03	02	02
Manter a proporção mínima de 80% das visitas domiciliares para puérperas e recém-nascidos na primeira semana após o parto.	Proporção de puérperas que receberam visita domiciliar ou realizaram consulta na primeira semana pós-parto.	80%	80%	80%	80%
Reduzir o número de casos de sífilis congênita (parâmetro para 2024 = 23).	Número de casos de sífilis congênita.	22	21	20	19
Reduzir o percentual de gravidez na adolescência (parâmetro para 2024 = 15,7%).	Percentual de gravidez na adolescência.	15	14,5	14	13,5
Manter em zero o número de casos de AIDS em crianças < 5 anos.	Número de casos de AIDS em crianças < 5 anos ocorridos durante o ano.	0	0	0	0
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em desenvolvimento infantil do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em desenvolvimento infantil do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em gestante e puérpera do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em gestante e puérpera do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Implantar, habilitar e manter a Casa da Gestante.	Número de casa da gestante implantada, habilitada e mantida.	01	01	01	01
Habilitar e manter o Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco-AGPAR.	Número de ambulatório habilitado e mantido.	01	01	01	01
Manter o Centro de Atenção Especializada Materno Infantil-CAEMI.	Número de Centro de Atenção Especializada Materno Infantil mantido.	01	01	01	01
Habilitar e manter o Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da criança - A-SEG.	Número de ambulatório habilitado e mantido.	01	01	01	01

DIRETRIZ 5: Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Objetivo 6. Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Alcançar 100% a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100%	100%	100%	100%
Alcançar 100% a cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	100%	100%	100%	100%
Alcançar 100% a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento.	Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	100%	100%	100%	100%
Realizar 100% os exames de contato nos casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	100%	100%	100%	100%
Realizar no mínimo 40% os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Proporção de exames citopatológicos realizados na faixa-etária preconizada.	40%	40%	40%	40%
Alcançar a razão mínima 0,50 das mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 74 anos.	Razão de mamografias de rastreamento realizadas.	0,50	0,50	0,50	0,50
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em diabetes do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em diabetes do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em hipertensão arterial do componente qualidade do novo financiamento da atenção	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em hipertensão arterial do componente qualidade do novo financiamento da	100%	100%	100%	100%

primária.	atenção primária.				
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em prevenção ao câncer da mulher do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em prevenção ao câncer da mulher do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em pessoa idosa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em pessoa idosa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter a política pública de saúde do homem no município de Timon.	Número de política de saúde implantada e mantida.	01	01	01	01
Manter o Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher – CAISM.	Número de Centro saúde da mulher mantido.	01	01	01	01
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (linha de base 2024= 293,2% óbitos).	Taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos.	292%	291%	290%	289%
Manter o funcionamento do Centro de Assistência Integrado de Saúde do Idoso.	Número de Centro de Assistência Integrado de Saúde do Idoso mantido.	01	01	01	01

DIRETRIZ 6: Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito *Aedes aegypti* e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.

Objetivo 7. Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Realizar 100% os ciclos de tratamento e eliminação de criadouros em domicílios/áreas com constatação de risco de proliferação do <i>Aedes</i> .	Proporção de área de risco com ciclos de tratamento/eliminação de criadouros realizados.	100%	100%	100%	100%

Manter a infestação vetorial do mosquito <i>Aedes</i> inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAA-LIA).	Proporção de imóveis infestados em relação aos pesquisados.	inferior a 1%	inferior a 1%	inferior a 1%	inferior a 1%
Manter o número de óbitos por arboviroses igual a zero.	Número de óbitos por arboviroses.	0	0	0	0
Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município.	Percentual de cobertura da campanha.	100%	100%	100%	100%
Manter a unidade de vigilância de Zoonoses.	Número de UVZ mantido.	01	01	01	01

DIRETRIZ 7: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.

Objetivo 8. Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Realizar, no mínimo, 70% das ações de Vigilância Sanitária: (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA; (II) instauração de processos administrativos de VISA; (III) inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA; (IV) atividades educativas para população; (V) atividades educativas para o setor regulado; (VI) recebimento de denúncias; (VII) atendimento de denúncias.	Percentual de ações de vigilância sanitária realizadas.	>70%	>70%	>70%	>70%
Alcançar 100% a análise de amostras de água para consumo humano, conforme os parâmetros: coliformes totais, cloro residual e turbidez, conforme legislação vigente.	Percentual de amostras de água analisadas.	100%	100%	100%	100%
Investigar 100% os casos de violência suspeitos e/ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil.	Percentual de casos analisados.	100%	100%	100%	100%
Ampliar para 100% o preenchimento do campo ocupação nas notificações	Percentual de preenchimento campo ocupação nas	100%	100%	100%	100%

de agravos relacionados ao trabalho.	notificações de agravos relacionados ao trabalho.				
Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	100%	100%	100%	100%
Garantir em 100% a notificação dos agravos de notificação compulsória.	Percentual de agravos notificados dentre os casos atendidos no município. (nº de agravos notificados no prazo / nº total de agravos atendidos × 100)	100%	100%	100%	100%
Alcançar a proporção mínima de 80% no encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias.	Proporção de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI).	80%	80%	80%	80%
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais.	Proporção dos óbitos infantis e fetais investigados.	100%	100%	100%	100%
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100%	100%	100%	100%
Investigar 100% os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	100%	100%	100%	100%
Alcançar cobertura mínima de homogeneidade de 70% nas vacinas do calendário básico de vacinação.	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação com homogeneidade de cobertura alcançada.	70%	70%	70%	70%
Adotar o guia de bolso sobre mudanças climáticas nas rotinas das práticas clínicas em 100% dos estabelecimentos de saúde.	Percentual de adoção do guia de bolso para profissionais de saúde com práticas clínicas em aplicação.	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 8: Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde.

Objetivo 9. Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Elaborar e executar 01 (um) Plano Anual de Capacitações priorizando as necessidades do serviço de saúde do município.	Proporção de profissionais de saúde capacitados em relação ao total de profissionais previstos no Plano Anual de Capacitações.	100%	100%	100%	100%

Manter o plano de cargo, carreira e salário dos servidores da saúde.	Número de PCCS mantido.	01	01	01	01
Realizar um concurso/seletivo público para área da saúde.	Número de concurso público realizado.	00	00	00	01
Implantar e manter ponto eletrônico em todos os estabelecimentos de saúde, no âmbito da SMS.	Percentual de unidades com ponto eletrônico.	30%	50%	100%	100%
Fornecer 100% dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para cada grupo de trabalhadores da saúde, incluindo proteção contra radiação ultravioleta para aqueles expostos ao sol.	Proporção de trabalhadores da saúde supridos com EPIs adequados.	100%	100%	100%	100%
Implantar e manter a política municipal de saúde do trabalhador de Timon.	Número de política municipal de saúde do trabalhador implantada e mantida	01	01	01	01

DIRETRIZ 9: Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.

Objetivo 10. Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Implantar e manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), na farmácia central do Município.	Número de farmácia central do município com o sistema HÓRUS implantado e mantido.	01	01	01	01
Manter a estrutura da Assistência Farmacêutica em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de Central de Abastecimento Farmacêutico mantida em funcionamento.	01	01	01	01
Manter o suprimento de 100% das UBS com medicamentos da Farmácia Básica, visando atendimento à população.	Proporção de UBS suprida com medicamentos da farmácia básica.	100%	100%	100%	100%
Manter as Unidades Básicas de Saúde supridas com medicamentos do componente especializado.	Proporção de UBS supridas com medicamentos especializados.	100%	100%	100%	100%
Manter atualizada a cada dois anos a REMUME.	REMUME implantada.	01	01	01	01

Diretriz 10: Investimento de todo o orçamento da saúde em prol da consolidação do SUS universal e de qualidade, mediante a obtenção do financiamento suficiente para o Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo os valores das transferências fundo a fundo da União para os Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme critérios, modalidades e categorias pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e deliberadas pelo Conselho Nacional de Saúde nos termos do artigo 17 da Lei Complementar nº 141/2012.

Objetivo 11. Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Garantir em 100% a disponibilidade de insumos necessários ao pleno funcionamento dos serviços de saúde.	Proporção de UBS supridas com insumos suficientes para seu pleno funcionamento.	100%	100%	100%	100%
Garantir 100% a disponibilidade de equipamentos necessários ao pleno funcionamento dos serviços de saúde.	Proporção de UBS supridas com equipamentos suficientes para seu pleno funcionamento.	100%	100%	100%	100%
Construir 04 Unidades Básicas de Saúde em áreas prioritárias.	Número de UBS construídas.	02	00	02	00
Reformar, no mínimo, 05 Unidades Básicas de Saúde anualmente.	Número de UBS reformada.	05	05	05	05
Ampliar, no mínimo, uma Unidade Básica de Saúde.	Número de UBS ampliada.	00	00	00	01
Garantir em 100% a manutenção preventiva, corretiva e contínua dos equipamentos nos serviços de saúde.	Proporção de serviços de saúde com manutenção preventiva e corretiva realizada.	100%	100%	100%	100%
Adquirir 02 veículos para os serviços de saúde.	Número de veículos adquiridos.	00	01	00	01
Manter 100% dos profissionais da Equipe de Saúde com dispositivos móveis (tablets) funcionais, assegurando a manutenção e a atualização tecnológica e/ou a substituição programada dos equipamentos quando necessário.	Percentual de profissionais da Equipe de Saúde com dispositivos móveis funcionais e ativos em uso regular.	100%	100%	100%	100%
Implantar placas solares nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de UBS com placas solares implantadas.	0	30%	60%	100%
Adquirir duas ambulâncias para transportar paciente.	Número de ambulância adquirida.	00	01	00	01
Manter o percentual mínimo de 15% das receitas próprias para as ações e serviços públicos de saúde.	Proporção de recursos da receita própria destinada aos serviços públicos de saúde.	15%	15%	15%	15%

Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares dentro do prazo legal.	Percentual de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, aplicados dentro do prazo legal.	100%	100%	100%	100%
Reformar no mínimo 02 (duas) unidades de saúde especializada do município.	Número de unidades de saúde especializada reformadas.	02	02	02	02
Ampliar, no mínimo 02 (duas) unidades de saúde especializada do município.	Número de unidades de saúde especializada reformadas.	01	0	0	01
Reformar e manter estruturadas 02 (duas) Academias da Saúde existentes no município, garantindo a adequação da infraestrutura física, a manutenção dos equipamentos e a continuidade das atividades ofertadas à população.	Número de Academias da Saúde reformadas e mantidas em condições adequadas de funcionamento.	02	02	02	02
Adquirir Unidade Odontológica Móvel (UOM).	Número de UOM Adquirida.	00	01	00	01
Construir e manter uma nova estrutura da policlínica.	Número de policlínica construída e mantida.	01	01	01	01
Construir e manter o CAPS III.	Número de CAPS construído e mantido.	01	01	01	01
Construir e manter uma estrutura própria do CAPSi.	Número de CAPSi construído.	0	01	01	01

DIRETRIZ 11: Garantia da regulação e fiscalização da saúde suplementar, assegurando a participação dos Conselhos de Saúde neste processo.

Objetivo 12. Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Proporcionar a estrutura necessária ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Número de estrutura do CMS garantida.	01	01	01	01
Manter pelo menos 12 ações de fiscalização do CMS para garantir a oferta dos serviços de saúde.	Número de ações de fiscalização realizadas pelo CMS.	12	12	12	12
Implantar o Serviço de Ouvidoria no município.	Número de serviço municipal de auditoria implantado e mantido.	01	01	01	01
Elaborar cronograma e realizar visitas nas UBS, para fiscalização das atividades desenvolvidas nos setores de saúde, mediante escala elaborada e deliberada pelo CMS.	Proporção de visitas realizadas pelo CMS às UBS do município	100%	100%	100%	100%

Capacitar de forma permanente os Conselheiros, de acordo com a demanda da saúde.	Proporção de membros do conselho capacitados	100%	100%	100%	100%
Garantir 100% a participação plena dos conselheiros nas atividades do Conselho, como a disponibilização de insumos e meios de transporte.	Percentual da participação do Conselho municipal de saúde nas atividades com os insumos e transporte disponibilizados.	100%	100%	100%	100%
Divulgar 100% em ambiente virtual as ações do conselho municipal de saúde.	Proporção de ações divulgadas em Ambiente virtual.	100%	100%	100%	100%
Apoiar a realização de Conferências, Plenárias e Audiência Públicas de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	Número de conferências, plenária e Audiência realizadas.	03	03	03	04

DIRETRIZ 12: Fortalecimento do complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde, da assistência farmacêutica e de tecnologias no âmbito do SUS.

Objetivos 13. Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS.

META	INDICADOR	PERÍODO			
		2026	2027	2028	2029
Alimentar 100% de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção primária (SISAB), DIGISUS / SIOPS, Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	Proporção de alimentações realizadas durante o ano de forma qualificada dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas.	100%	100%	100%	100%
Manter 100% das Unidades	Proporção de UBS integrada	100%	100%	100%	100%

Básicas de Saúde integradas ao serviço de teleatendimento.	ao serviço de teleatendimento.				
Prover alternativa tecnológica para a execução de atividades e monitoramento em tempo real de agravos da rede de vigilância em saúde do município.	Alternativa tecnológica desenvolvida e monitorada.	01	01	01	01

11.1 COMPATIBILIZAÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA, REALIZADA EM 29.04.2025, e da XV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TIMON REALIZADA EM 26.08.2025 COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

PROPOSTA	DIRETRIZ	OBJETIVO
Ampliar e manter 100% a cobertura da estratégia saúde da família e saúde bucal para a população.	1	1
Ofertar dispositivos móveis incluindo tablet com garantia de internet para as equipes de saúde.	9	11
Garantir o abastecimento contínuo de insumos, vacinas e medicamentos.	7	8
Garantia equipamentos para todos as UBS a fim de promover o adequado funcionamento do serviço e atendimento dos profissionais.	9	11
Fortalecer as equipes multiprofissionais (E-Multi), através da garantia da estrutura e espaço físico incluindo para atendimento das equipes.	10	11
Ampliar as ações de saúde bucal da APS, por meio de atividades multiprofissionais com a E-multi e no âmbito do PSE.	1	1
Garantir espaço físico e estruturado para atendimento das equipes de saúde da família no povoado Gameleira.	10	11
Implantar Placas Solares para garantir a adequada oferta de energia elétrica e assegurar o funcionamento da energia na zona rural nas unidades básicas de saúde.	9	11
Contratar profissional educador físico com as equipes multiprofissionais do município para qualidade de vida.	8	9
Capacitar os profissionais de saúde, no âmbito da APS para atendimento da diversidade, cultural, racial, social e antirracismo e violência contra a mulher em sua totalidade.	8	9
Ofertar capacitação sobre notificação de agravos para os profissionais da atenção primária.	8	9
Implantar políticas públicas de saúde do homem para o município de Timon. (MA)	5	6
Implantar protocolos de linhas de cuidado para idosos hipertensos, diabéticos, gestantes e saúde mental.	3	4
Ampliar os mutirões de atendimento especializado para redução de filas de espera.	1	2
Otimizar as autorizações das consultas e exames na auditoria.	1	2

Treinamento para as recepcionistas das unidades básicas de saúde (para todos).	8	9
Descentralizar regulação dos exames laboratoriais.	1	2
Descentralização do Cartão do SUS, Gestor saúde.	1	1
Implantar e regulamentar os POPs (Procedimento Operacional Padrão).	1	1
Ampliar as especialidades médicas dentro do hospital HPA para atendimento dos pacientes internados no âmbito hospitalar para as especialidades vascular, cardiologista e ortopedista.	2	3
Implantar a casa da gestante.	4	5
Realizar seminário para apresentação e conhecimento de processos de trabalho em órgãos.	1	1
Capacitação de profissionais de saúde na rede materno infantil.	8	9
Implantar o fluxo de referência e contrarreferência da atenção primária para toda a atenção especializada e vice-versa.	1	1
Implantar o fluxo de contrarreferência dos lotes cirúrgicos do HPA e Alarico encaminhados pela central de regulação.	2	3
Implantação do novo hospital municipal do sistema único de saúde SUS.	-	-
Ampliação do "Saúde é agora" para a região de zona rural. (AÇÃO)	1	2
Ampliação do serviço noturno da ambulância no HPA.	2	3
Adquirir um espaço para a sede própria e estruturar o conselho municipal de saúde do município de Timon (MA).	11	12
Capacitação permanente de conselheiros de saúde e suplentes.	11	12
Realizar reformulação de todo o arcabouço jurídico do COMSAÚDE e de conferências.	11	12
Estimular a participação de grupos vulneráveis (mulheres, negros, quilombolas, povos originários, PCD, LGBTQIA+ entre outros) através de fóruns permanentes de discussão.	1	1
Territorialização do conselho municipal de saúde de Timon (MA).	11	12
Apoiar a formação cidadã em saúde para lideranças comunitárias.	11	12
Definir quem e como fazer o descarte de pneus identificados em pontos estratégicos pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE).	6	7
Melhorar o processo administrativo da vigilância sanitária para avançar nos trâmites legais pós fiscalização (Multas).	7	8
Promover a educação em saúde na capacitação constante dos servidores da vigilância em saúde.	8	9
Adquirir equipamentos como computadores, tablets, câmaras refrigeradoras (rede de frio), entre outros, e insumos para a estruturação da rede de vigilância em saúde.	9	11
Implementação e utilização de um sistema de informação e tecnologia para a execução de atividades e monitoramento em tempo real de agravos.	9	13
Abrir número de vagas para o quadro efetivo da vigilância em saúde.	8	9
Criação e implementação de uma equipe multiprofissional	1	1

para atendimento direcionado ao trabalhador no âmbito da vigilância em saúde do trabalhador.		
Fortalecer a vigilância em saúde por meio da ampliação da integração com a atenção primária saúde e atenção especializada assegurando ações de prevenção promoção e resposta rápida de forma a qualificar o cuidado e atender de maneira resolutiva as necessidades da população.	1	1
Monitorar os impactos ambientais do aterro sanitário garantindo o cumprimento de normas ambientais e de saúde pública.	Secretaria municipal do meio ambiente	
Ampliar a oferta de especialistas na se a exemplo de hematologista infectologista.	1	2
Efetivar a saúde mental no trabalho com foco na prevenção do Assédio Moral, Burnout e violências laborais com responsabilização do agressor.	3	4
Implementar políticas públicas de cuidado integral a saúde do trabalhador(a), assim como os demais aparatos possíveis e necessários para efetivação da PNSTT.	8	9
Criar ou ampliar mecanismos que visem a efetivação das escalas de trabalho e a flexibilização das atividades para que os trabalhadores não fiquem sobrecarregados.	8	9
Implantar o PCCS para todos os trabalhadores do SUS, valorizando assim, o trabalhador(a) em saúde e reconhecendo seu papel no SUS com garantia de direitos e benefícios.	8	9
Realizar concursos para os agentes de Vigilância em saúde Ambiental, vigilância em saúde epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância em saúde do trabalhador(a). Visto que as Vigilâncias são implantadas mais não seguem a PNSTT.	8	9
Implantar nos conselhos de saúde a CISTT com a devida capacitação dos conselheiros(a).	11	12
Criar espaços dentro dos Ambientes de trabalho para o exercício da participação popular (Conselhos Locais), fortalecendo trabalhadores para falar sobre saúde do trabalhador, anseios e dificuldades no trabalho.	8	9
Capacitar os conselheiros e trabalhadores para que possam propor melhorias nas ações de saúde do trabalhador (a).	11	12

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Saúde é a base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde em cada esfera de gestão, e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção. De acordo com a Portaria nº 2.135/2013, na elaboração do Plano de Saúde deve ser definido o processo de monitoramento e avaliação deste.

A avaliação do Plano, no final da sua vigência, assim como no monitoramento (anual), deverá guardar estreita relação com as diretrizes, objetivos e metas definidas quando da sua elaboração.

O monitoramento do SUS é o acompanhamento dos compromissos (objetivos, metas, ações e indicadores), explicitados nos Instrumentos Básicos do Planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão) e nos pactos firmados entre os entes federativos.

Enquanto processo sistemático e contínuo que, ao produzir informações sintéticas e em tempo eficaz, permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que confirma ou corrige as ações monitoradas. Embora o Plano de Saúde, seja um instrumento com vigência de 4 anos, elaborado no 1º ano de uma gestão para início de vigência no 2º ano desta, deve ser monitorado anualmente, através do desempenho das suas metas.

Desta forma o monitoramento mostra-se como importante estratégia no processo de avaliação, com registros sistemáticos (anuais), com relação ao alcance das metas propostas, podendo indicar mudanças de rumo, com inclusão de novas ações, nas Programações Anuais de Saúde.

Reforça-se que o Relatório de Gestão como principal ferramenta de acompanhamento da gestão na saúde, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, cabendo assim, revisá-lo anualmente.

Sendo assim, o monitoramento é um requisito imprescindível para que o exercício da avaliação possa ser um instrumento que subsidia a gestão com informações simples e em quantidade adequada para a tomada de decisão e com periodicidade que permita reação no desempenho do Plano dentro de um ciclo de execução.

A avaliação do Plano tem importância estratégica para o aperfeiçoamento da gestão, da resolubilidade das ações e serviços de saúde prestados à população e para a implementação e consolidação do Sistema de Planejamento do SUS.

Desta forma, o monitoramento e a avaliação são práticas importantes na busca de melhorias da qualidade das ações e serviços de saúde, devendo retroalimentar o planejamento com informações que permitam os ajustes estratégicos necessários fundamentando a tomada de decisão.

Busca-se então, essencialmente, induzir a adoção do monitoramento e avaliação como procedimentos de rotina, habituais e cotidianos na rede, com resultados que contribuam e repercutam em termos de melhoria e aperfeiçoamento da própria gestão, assim como das ações e serviços prestados à população.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de saúde do município de Timon-MA tem como objetivo principal a construção de uma consciência administrativa que vise a melhoria da qualidade de vida, bem como elaborar estratégias e melhoria das condições de trabalho para garantir uma melhor condição de vida e de saúde à população.

Para que as propostas e objetivos sejam desenvolvidos e alcançados se faz necessário que a administração municipal incorpore o plano dentro do seu planejamento anual, fortalecendo assim o processo de municipalização, intersetorialidade e descentralização das ações, necessárias em todo processo administrativo que procura priorizar o pensamento coletivo.

O Plano subsidia repensar sobre como está o funcionamento da saúde municipal, através dos problemas elencados e assim podermos elaborar propostas para a resolução destes de forma organizada e com a participação de todos os profissionais de saúde e dos representantes da população do município.

ANEXOS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – PPA 2026 a 2029

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PPA

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

PPA Ciclo: 2026 à 2029

Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
177.162,70	188.054,00	199.005,00	211.022,00	775.243,70

Ação: 2326 - Enfrentamento da Emergência Contra Pandemia do Covid-19			
Tipo: Projeto			
Produto: UNIDADE		Unid. Medida: UN	
Função: 10 Saúde		Sub Função: 301 Atenção Básica	
Inid. Executora: 021901 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS			

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
2	2	2	2	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
718.085,50	762.000,00	808.000,00	855.000,00	3.143.085,50

Ação: 2331 Enfrentamento da Emergência Contra Pandemia do Covid-19 - MAC				
Tipo: Projeto				
Produto: UNIDADE			Unid. Medida: UN	
Função: 10 Saúde			Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
Inid. Executora: 021901 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
241.109,00	252.000,00	267.000,00	283.000,00	1.043.109,00

Ação: 2327 Implementação da segurança alimentar e nutricional	
Tipo: Projeto	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 306 Alimentação e Nutrição - Gestão do SUS
Inid. Executora: 021901 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
39.835,40	41.500,00	44.000,00	46.000,00	171.335,40

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Ação: 2328 Implementação de política para Rede Alyné	
Tipo: Projeto	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: Gestantes e Crianças, Primeira Infância

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
12.579,80	12.900,00	13.100,00	13.500,00	52.079,80

Ação: 2329 Manutenção de Ações Estratégicas	
Tipo: Projeto	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
1.206.979,92	1.283.019,00	1.360.000,00	1.430.000,00	5.279.998,92

Ação: 2330 Consultório na Rua - Ações Estratégicas	
Tipo: Projeto	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
29.352,40	31.200,00	33.072,00	34.500,00	128.124,40

Ação: 2112 Manutenção e Administração do FMS	
Tipo: Atividade	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 122 Administração Geral
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
34.558.551,32	36.735.739,00	38.939.882,00	41.200.000,00	151.434.172,32

Ação: 2113 Manutenção do PACS	
Tipo: Atividade	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
35	35	35	35	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
19.498.301,80	19.662.028,00	20.840.610,00	22.049.477,00	81.050.416,80

Ação: 2114 Manutenção do PSF	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
37.953.378,30	40.208.166,00	42.605.935,00	45.146.000,00	165.913.479,30

Ação: 2115 Manutenção do PSB	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
4.490.841,83	4.770.806,00	5.057.063,00	5.360.000,00	19.678.699,83

Ação: 2117 Manutenção do Prog. Saúde na Escola - PSE				
Tipo: Atividade				
Produto: UNIDADE				
Função: 10 Saúde				
Unid. Medida: UN				
Sub Função: 301 Atenção Básica				
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
69	69	69	69	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
143.617,10	151.700,00	159.950,00	167.200,00	622.467,10

Ação: 2120 Manutenção do Serv. Ambulatorial, Laboratorial e Hospitalar				
Tipo: Atividade				
Produto: PERCENTUAL				
Função: 10 Saúde				
Unid. Medida: PERC				
Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial				
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
60.234.240,70	64.023.550,00	67.865.102,32	71.800.190,00	263.923.083,02

Ação: 2126 Manter e Expandir o Atendimento do CAPS				
Tipo: Atividade				
Produto: PERCENTUAL				
Função: 10 Saúde				
Unid. Medida: PERC				
Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial				
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
8.076.740,00	8.510.000,00	9.027.000,00	9.556.000,00	35.169.740,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Ação: 2127 Manutenção do SAMU

Tipo: Atividade

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"

2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
7.729.209,00	8.211.960,00	8.704.137,00	9.195.000,00	33.840.306,00

Ação: 2128 Manute do Fundo de Ações Estratégica e Compensação - FAEC SIA

Tipo: Atividade

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"

2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
6.369.871,50	6.803.063,00	7.211.246,00	7.629.498,00	28.043.679,50

Ação: 2129 Manutenção do Farmácia Básica

Tipo: Atividade

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 303 Suporte Profilático e Terapêutico

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"

2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
3.564.345,80	3.783.000,00	4.009.800,00	4.244.912,00	15.602.057,80

Ação: 2131 Manutenção da Vigilância Sanitária

Tipo: Atividade

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 304 Vigilância em Saúde

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
2.234.237,50	2.380.921,00	2.531.336,00	2.668.600,00	9.815.094,50

Ação: 2173 Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	
Tipo: Atividade	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 122 Administração Geral
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
2	2	2	2	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
67.091,20	71.000,00	74.000,00	78.000,00	290.091,20

Ação: 2186 Assistência Financeira do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	
Tipo: Atividade	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
2.620.760,00	2.785.000,00	2.952.000,00	3.123.000,00	11.480.760,00

Ação: 2186 Assistência Financeira do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
2.981.551,40	2.849.000,00	3.020.000,00	3.196.000,00	11.746.551,40

Ação: 2223 Manutenção dos Mais Médicos e Médicos pelo Brasil

Tipo: Atividade

Produto: UNIDADE

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: UN

Sub Função: 301 Atenção Básica

Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
2	2	2	2	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
100.000,00	106.300,00	112.000,00	118.000,00	436.300,00

Ação: 2193 Projeto Educativo Vem Dançar

Tipo: Atividade

Produto: UNIDADE

Função: 27 Desporto e Lazer

Unid. Medida: UN

Sub Função: 812 Desporto Comunitário

Unid. Executora: 021401 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMEL

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 2 BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

Para promover o bem-estar da população de Timon, o governo adotará uma abordagem holística que abrange a Proteção e Garantia de Direitos, assegurando que todos os cidadãos, incluindo mulheres, jovens, idosos, pessoas com deficiência e minorias LGBTQIAPN+, tenham seus direitos respeitados e protegidos. A Proteção e Defesa Animal será priorizada com campanhas de sensibilização e promoção de campanhas de vacinação para assegurar a saúde pública. Investiremos em Cultura, Esporte e Lazer para fortalecer a identidade local e oferecer espaços inclusivos para a expressão artística. Políticas públicas focadas no empoderamento feminino e proteção contra a violência, além de iniciativas para o desenvolvimento pessoal e profissional da juventude, serão implementadas, com a crença de que investir nos jovens é investir no futuro de Timon.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
4	4	4	4	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
10.000,00	10.630,00	11.200,00	11.800,00	43.630,00

Ação: 2192 Realização dos Jogos do Trabalhador

Tipo: Atividade

Produto: UNIDADE

Função: 27 Desporto e Lazer

Unid. Medida: UN

Sub Função: 812 Desporto Comunitário

Unid. Executora: 021401 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMEL

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 2 BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

Para promover o bem-estar da população de Timon, o governo adotará uma abordagem holística que abrange a Proteção e Garantia de Direitos, assegurando que todos os cidadãos, incluindo mulheres, jovens, idosos, pessoas com deficiência e minorias LGBTQIAPN+, tenham seus direitos respeitados e protegidos. A Proteção e Defesa Animal será priorizada com campanhas de sensibilização e promoção de campanhas de vacinação para assegurar a saúde pública. Investiremos em Cultura, Esporte e Lazer para fortalecer a identidade local e oferecer espaços inclusivos para a expressão artística. Políticas públicas focadas no empoderamento feminino e proteção contra a violência, além de iniciativas para o desenvolvimento pessoal e profissional da juventude, serão implementadas, com a crença de que investir nos jovens é investir no futuro de Timon.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
15.000,00	15.945,00	16.900,00	17.880,00	65.725,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Ação: 2121 Manutenção do CEO

Tipo: Atividade

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
2.000.000,00	2.126.000,00	2.252.000,00	2.384.000,00	8.762.000,00

Ação: 1172 Construção de CAPS

Tipo: Projeto

Produto: UNIDADE

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: UN

Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	0	0	0	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
2.500.000,00	2.657.500,00	2.816.950,00	2.980.333,00	10.954.783,00

Ação: 1173 Construção de uma Policlínica

Tipo: Projeto

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
25	25	25	25	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
5.000.000,00	5.315.000,00	5.633.900,00	5.960.666,00	21.909.566,00

Ação: 2120 Manutenção do Serv. Ambulatorial, Laboratorial e Hospitalar

Tipo: Atividade

Produto: PERCENTUAL

Função: 10 Saúde

Unid. Medida: PERC

Sub Função: 301 Atenção Básica

Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS

Público Alvo: População em Geral

Eixo:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
524.150,00	557.171,45	500.801,00	824.855,00	2.296.777,45

Ação: 2132 Manutenção da Vigilância Epidemiológica e Ambiental				
Tipo: Atividade				
Produto: PERCENTUAL				
Função: 10 Saúde				
Unid. Medida: PERC				
Sub Função: 305 Vigilância Epidemiológica				
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
4.487.475,50	4.765.735,00	5.046.700,00	5.334.633,00	19.634.543,50

Ação: 2321 Manutenção das Equipes Multidisciplinares (-EMULT)				
Tipo: Atividade				
Produto: PERCENTUAL				
Função: 10 Saúde				
Unid. Medida: PERC				
Sub Função: 301 Atenção Básica				
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
2.565.000,00	2.726.585,00	2.890.190,00	3.057.821,00	11.239.606,00

Ação: 2322 Manutenção das Equipes Prisionais				
Tipo: Atividade				
Produto: PERCENTUAL				
Função: 10 Saúde				
Unid. Medida: PERC				
Sub Função: 301 Atenção Básica				
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS				

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
126.938,23	134.935,00	143.031,00	151.326,00	556.230,23

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

PPA Ciclo: 2026 à 2029

Ação: 1181 Construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	
Tipo: Projeto	
Produto: UNIDADE	Unid. Medida: UN
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "UNIDADE" medida em: "UN"				
2026	2027	2028	2029	
1	1	1	1	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
4.000.000,00	4.252.000,00	4.507.120,00	4.768.532,00	17.527.652,00

Ação: 2324 Implantação e Manutenção do Programa EMAD e EMAP	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
124.226,00	132.052,00	139.975,00	148.083,00	544.346,00

Ação: 2323 Manutenção do CEO	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 301 Atenção Básica
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Público Alvo: População em Geral

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
1.072.450,00	1.140.014,00	1.209.415,00	1.300.000,00	4.720.879,00

Ação: 2332 Manutenção da Vigilância em Saúde	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 304 Vigilância em Saúde
Unid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON

06.115.307/0001-14

ANEXO III - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PPA

PPA Ciclo: 2026 à 2029

ANEXO V - EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
486.432,80	517.078,00	547.424,00	578.679,00	2.129.613,80

Ação: 1730 Reforma de Unidades de Saúde da Rede Municipal "RESIDENCIAL NOVO TEMPO"	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 122 Administração Geral
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
200.000,00	212.000,00	224.000,00	236.000,00	872.000,00

Ação: 1731 Reforma de Unidades de Saúde da Rede Municipal "ASS. MORADORES DO BAIRRO SÃO MARCOS"	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 122 Administração Geral
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	
Custo Estimado para a Ação				
2026	2027	2028	2029	Total
200.000,00	212.000,00	224.000,00	236.000,00	872.000,00

Ação: 1732 Reforma de Unidades de Saúde da Rede Municipal " Ass. Cultural da Escola de Capoeira ZAMBIA KIDS"	
Tipo: Atividade	
Produto: PERCENTUAL	Unid. Medida: PERC
Função: 10 Saúde	Sub Função: 122 Administração Geral
Jnid. Executora: 021801 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	

Eixo: 1 DIREITOS BÁSICOS

Direitos básicos - abrange áreas essenciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, distribuídas, em nosso plano de governo, em quatro subeixos: educação, saúde, segurança e assistência social. Esses subeixos refletem um compromisso significativo com a melhoria contínua das condições de vida da população e a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva. Portanto, são fundamentais para um plano de governo municipal comprometido com o bem-estar da população e com uma administração pública que buscamos implementar, com excelência e equidade.

Meta Física Relativa a: "PERCENTUAL" medida em: "PERC"				
2026	2027	2028	2029	
100	100	100	100	